



TSM
SP - RJ
Extensão: 330km
Operacional Desde 2021

RELEASE DE RESULTADOS

1T26

Alupar

Cotação em 07/05/2026

ALUP11: R\$ 34,66

Total de UNIT's: 329.626.867

Market Cap: R\$ 11.424,9 mm

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 08 de maio de 2026

15h00 (BRT) | 13h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui](#) para Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

São Paulo, 07 de maio de 2026 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados referentes ao 1T26. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CRESCIMENTO DE 15,9% NO EBITDA REGULATÓRIO

■ DESTAQUES DO 1T26 E EVENTOS SUBSEQUENTES

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Em maio/26 divulgamos o Relatório de Sustentabilidade 2025, publicação que consolida o desempenho da companhia nas dimensões econômica, ambiental e social, de forma integrada à estratégia de negócio.



O período é marcado pelo maior ciclo de investimentos da história da Companhia, com aproximadamente R\$ 9,1 bilhões previstos até 2029, sustentado por disciplina financeira, previsibilidade de receitas e capacidade consistente de execução.

O relatório evidencia:

- Expansão do portfólio com novos projetos no Brasil e na América Latina;
- Entrega de ativos estratégicos de transmissão em 2025;
- Resultados financeiros sólidos, com crescimento de receita, EBITDA e lucro líquido;
- Evolução contínua em governança, gestão de riscos e práticas ESG;

O Relatório foi elaborado de acordo com os padrões GRI e SASB e submetido à verificação externa independente.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

- **Dividendos relativos ao 4T25 aprovados em AGOE de 16 de abril de 2026** no montante de **R\$ 9.888.806,01** (R\$ 0,01 por ação ON e PN e R\$ 0,03 por Unit) com pagamento em até 60 dias contados da aprovação;
- **Dividendos intercalares relativos ao 1T26 aprovados em RCA de 07 de maio de 2026** no montante de **R\$ 69.221.642,07** (R\$ 0,07 por ação ON e PN e R\$ 0,21 por Unit) com pagamento em até 60 dias contados da aprovação.

■ PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%
EBITDA (Res. 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)
Margem EBITDA	67,3%	64,7%	76,2%	(11,5 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	78,8%	82,4%	88,0%	(5,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(178,5)	(302,1)	(274,7)	10,0%
Lucro Líquido	431,5	337,8	485,3	(30,4%)
(-) Minoritários Subsidiárias	148,9	139,8	186,5	(25,1%)
Lucro Líquido Alupar	282,5	198,1	298,8	(33,7%)
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,86	0,60	0,94	(36,3%)
Dívida Líquida	9.358,7	9.303,8	8.909,4	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ³	2,8x	2,9x	2,8x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	932,3	996,8	857,5	16,3%
EBITDA (Res. 156/22)	709,4	794,7	685,6	15,9%
Margem EBITDA	76,1%	79,7%	80,0%	(0,3 p.p.)
Resultado Financeiro	(182,7)	(302,1)	(274,0)	10,2%
Lucro Líquido	340,0	286,7	261,0	9,8%
(-) Minoritários Subsidiárias	148,4	137,8	121,0	13,9%
Lucro Líquido Alupar	191,6	148,9	140,1	6,3%
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,58	0,45	0,44	2,2%
Dívida Líquida	9.358,7	9.303,8	8.909,4	4,4%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,3x	3,2x	3,4x	

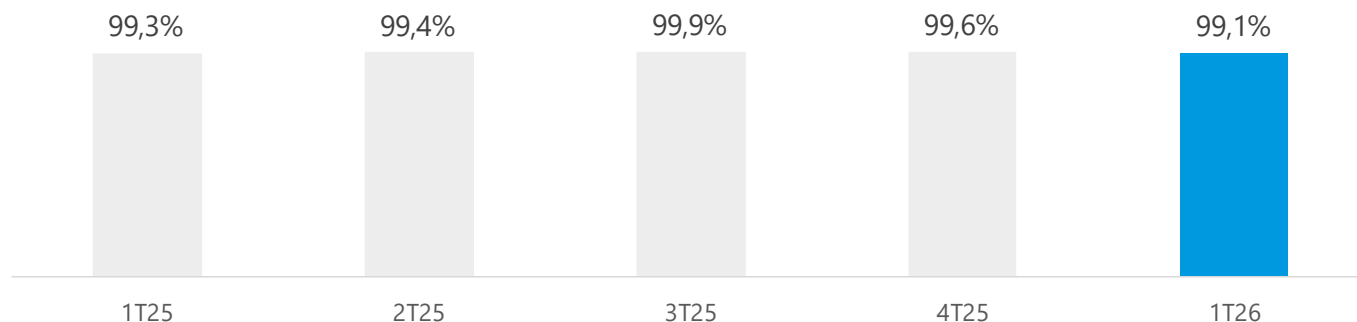
1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (1T25: 316.948.911 / 1T26: 329.626.867); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

■ INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRANSMISSÃO:

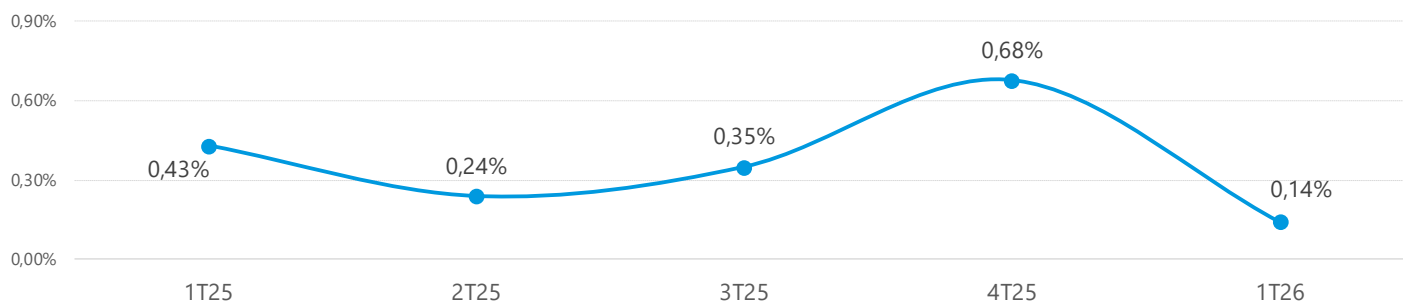
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE TRANSMISSÃO

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período. As transmissoras mantiveram desempenho sólido no 1T26, **com disponibilidade média de aproximadamente 100,0%**.



PARCELA VARIÁVEL

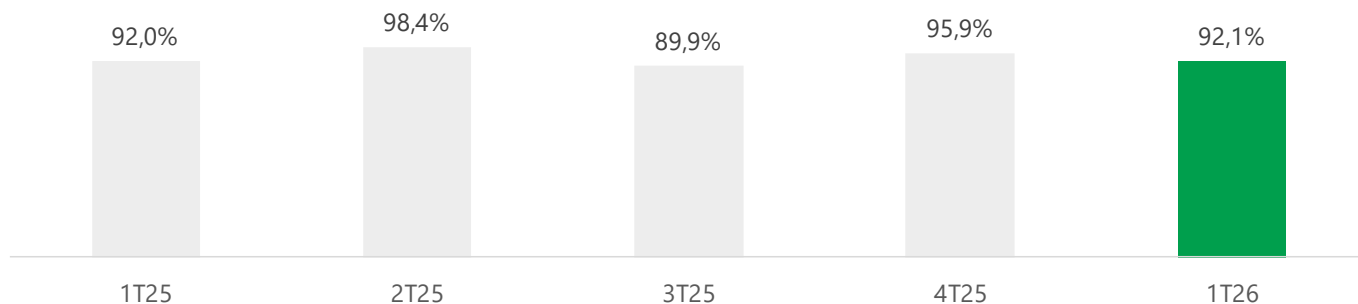
O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade dos ativos de Transmissão sobre a Receita Bruta da empresa.



GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:

DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE GERAÇÃO

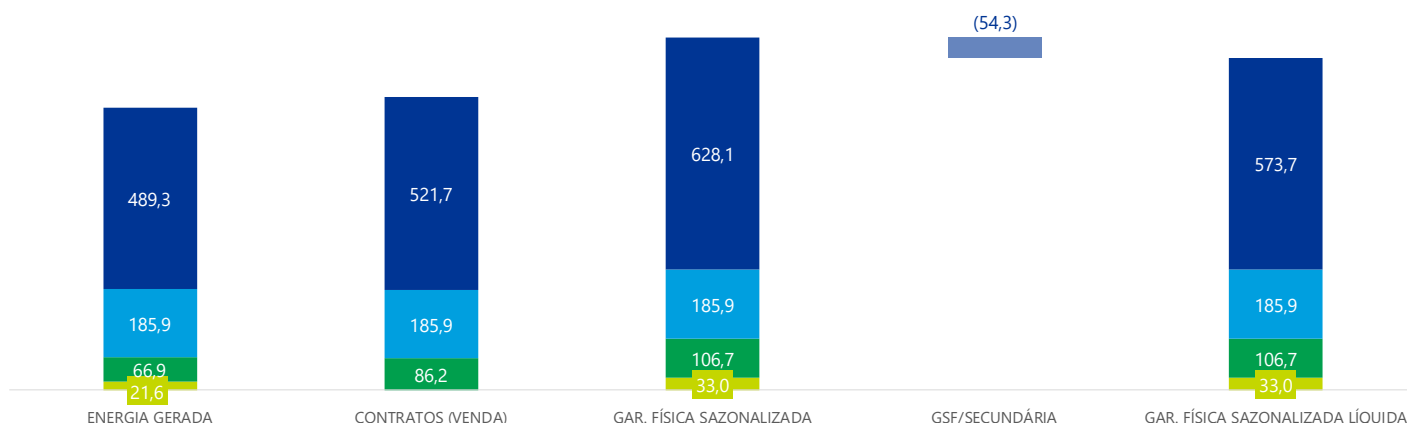
A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.



INDICADORES DE COMERCIALIZAÇÃO DO 1T26

BALANÇO ENERGÉTICO DO 1T26 (GWh)

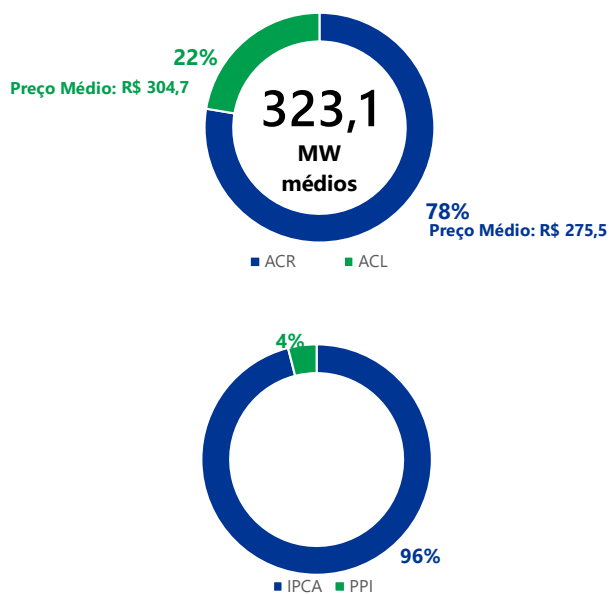
■ HÍDRICAS MRE
 ■ HÍDRICAS LATAM
 ■ EÓLICAS
 ■ SOLAR
 ■ GSF/SECUNDÁRIA



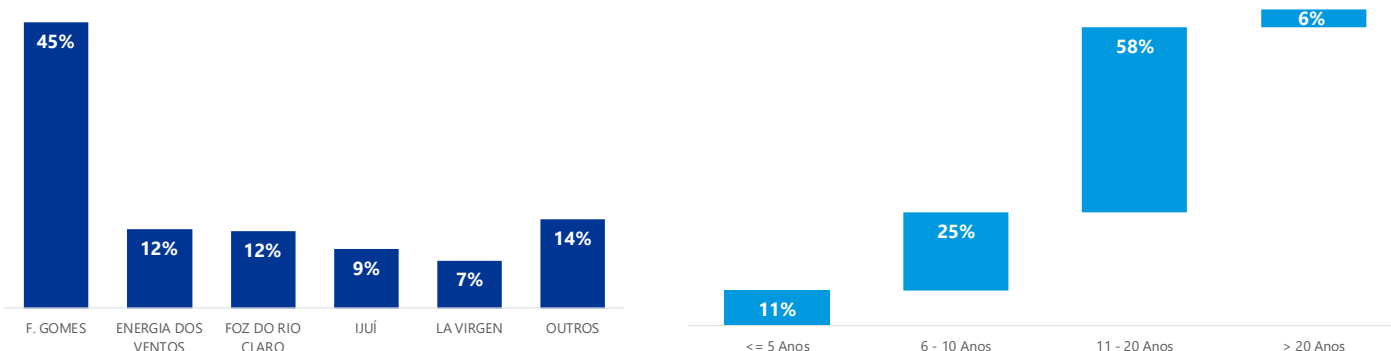
PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 1T26:

72,1%

da Garantia Física Total contratada via PPAs de Longo Prazo em moeda local e moeda estrangeira (USD)



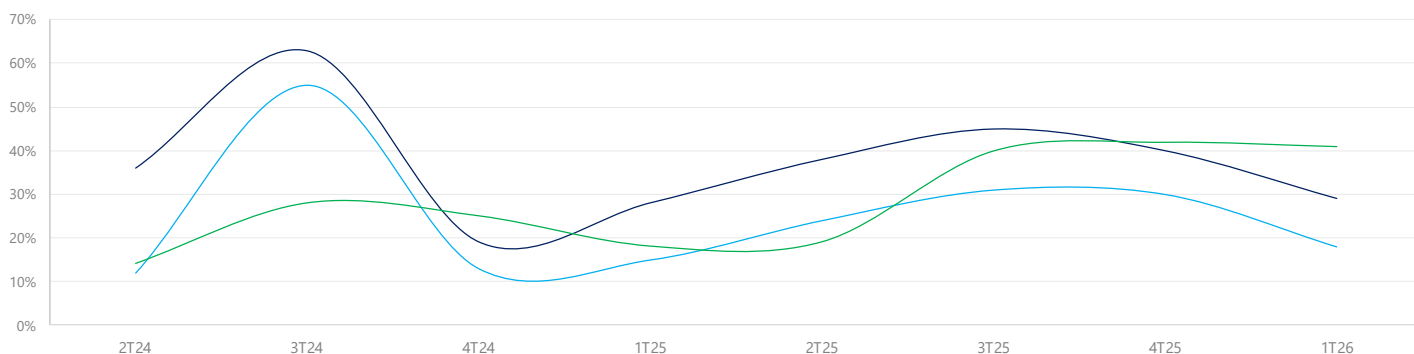
MAIORES CONTRATAÇÕES (% DO TOTAL) E DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME CONTRATADO POR FAIXAS DE ANOS:



CURTAILMENT

O curtailment, antes esporádico, tornou-se mais frequente no Brasil, especialmente no Nordeste, e consiste na limitação da geração de energia eólica e solar pelo ONS. As causas principais são falhas no sistema de transmissão (indisponibilidades externas), excesso de oferta frente à demanda (razão energética) e operação mais conservadora do ONS. Pela regra regulatória vigente, o ONS compensa apenas os geradores afetados por falhas externas, conforme regras da ANEEL. Segue o histórico de restrições dos últimos trimestres:

■ UFV PITOMBEIRA (CE) ■ EDVs (RN) ■ EAPs (RN)

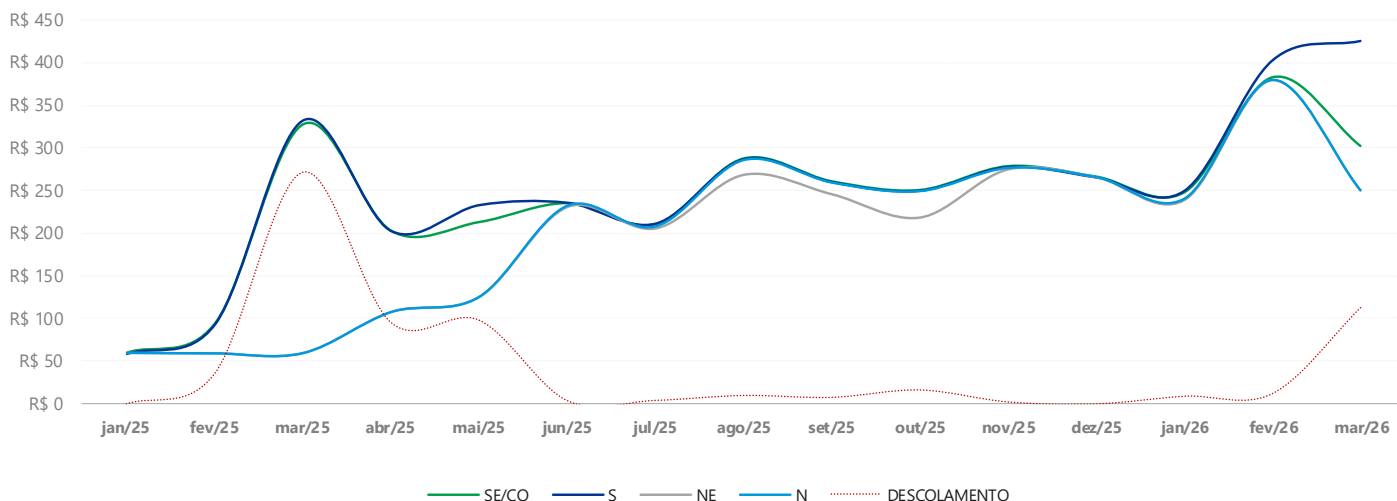


Visando gerenciar o impacto sobre os resultados, a Companhia realiza mensalmente as provisões negativas sobre a Receita relativa ao Ressarcimento dos efeitos das restrições no Complexo Energia dos Ventos referente a entrega de energia dos CCEAR's por disponibilidade. No Complexo Eólico Agreste Potiguar e na UFV Pitombeira, que estão no ambiente livre, os efeitos da redução da geração devido ao curtailment são gerenciados através de compras de energia referente às exposições no mercado de curto prazo.

DESCOLAMENTO DE PREÇOS ENTRE SUBSISTEMAS

No 1T26, principalmente no mês de março, houve um expressivo descolamento entre o submercado Sul e Nordeste/Norte, que atingiu R\$ 175/MWh em março devido à maior oferta hidráulica no Norte e atingimento dos limites de transmissão na região. Neste trimestre, também foi observado um descolamento mais expressivo entre o Sudeste e o Sul, que atingiu R\$124/MWh em março. Este comportamento é uma resposta à estiagem observada no Sul nos últimos meses, com o armazenamento dos reservatórios chegando a 31,6%, principalmente no final de março, o que colaborou para a elevação dos preços neste submercado. Em determinados períodos observou-se, inclusive, o acionamento de térmicas por garantia energética na região.

EM R\$/MWh



■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | TRANSMISSÃO

Os dados a seguir incluem os números das subsidiárias de Transmissão consolidadas e os resultados da TNE, via equivalência patrimonial. **A análise foca no desempenho Regulatório**, exceto nos comentários sobre receita, EBITDA e lucro do resultado Societário, devido às diferenças entre os critérios Regulatórios e Societários (ver nota abaixo):

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)
Custo dos Serviços Prestados	(55,2)	(43,1)	(42,1)	2,5%
Custo de Infraestrutura	(170,3)	(270,0)	(164,3)	64,3%
Depreciação / Amortização	(5,6)	(10,2)	(2,0)	420,4%
Despesas Operacionais	(19,6)	1,0	32,1	(96,9%)
EBITDA (Res. 156/22)	708,4	685,7	826,8	(17,1%)
Margem EBITDA	74,3%	68,7%	82,6%	(13,9 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	90,4%	94,2%	98,8%	(4,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(164,1)	(228,1)	(230,0)	(0,9%)
Lucro Líquido Consolidado	434,3	342,9	474,9	(27,8%)
Dívida Líquida	7.598,2	7.443,9	7.121,3	4,5%
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,6x	2,7x	2,5x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	722,3	739,0	634,8	16,4%
Custo dos Serviços Prestados	(50,3)	(41,4)	(38,2)	8,5%
Depreciação / Amortização	(93,8)	(88,9)	(75,8)	17,3%
Despesas Operacionais	(36,8)	(29,3)	(16,8)	74,7%
EBITDA (Res. 156/22)	635,1	668,3	579,8	15,3%
Margem EBITDA	87,9%	90,4%	91,3%	(0,9 p.p.)
Resultado Financeiro	(168,2)	(228,0)	(229,3)	(0,6%)
Lucro Líquido Consolidado	342,8	291,8	250,6	16,4%
Dívida Líquida	7.598,2	7.443,9	7.121,3	4,5%
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,1x	2,9x	3,1x	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITDA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 - R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 têm um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

TRANSMISSÃO | RESULTADOS REGULATÓRIO:

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	800,9	814,8	704,2	15,7%
Parcela Variável (PV)	(5,4)	(1,2)	(3,0)	(61,5%)
Receita Bruta de Transmissão	795,5	813,7	701,2	16,0%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(54,1)	(54,7)	(49,9)	9,7%
Encargos Regulatórios	(19,1)	(20,0)	(16,5)	20,9%
Receita Líquida de Transmissão	722,3	739,0	634,8	16,4%

No 1T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 739,0 mm, 16,4% superior aos R\$ 634,8 mm apurados no 1T25, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 112,5 mm na Receita Bruta, composto por:

- ✓ **TCE: +R\$ 45,4 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **ELTE: +R\$ 14,1 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;
- ✓ **TBO: +R\$ 5,4 mm**, em razão da incorporação dos resultados, a partir do 3T25, decorrente da aquisição do ativo em julho/2025;
- ✓ **TECP: +R\$ 3,8 mm**, principalmente pelo início do recebimento da RAP em decorrência da conclusão da implantação da fase I do projeto em julho/2025;
- ✓ **Demais transmissoras: +R\$ 43,8 mm**, devido ao reajuste das RAPs para o ciclo 2025/2026, conforme a Resolução Homologatória nº 3.481/2025, com aumento de 5,32% para contratos indexados ao IPCA e de 7,02% para contratos atrelados ao IGP-M.

Aumento de R\$ 8,3 mm nas Deduções, em razão do aumento no faturamento das transmissoras conforme descrito anteriormente.

CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(50,3)	(41,4)	(38,2)	8,5%
Depreciação / Amortização	(89,9)	(83,1)	(72,5)	14,6%
Custos Totais de Transmissão	(140,2)	(124,5)	(110,7)	12,5%

Totalizou R\$ 124,5 mm no 1T26, ante os R\$ 110,7 mm registrados no 1T25, sendo:

Aumento de R\$ 3,2 mm na conta Custo dos Serviços Prestados, explicado principalmente pelo aumento de **R\$ 3,9 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Aumento de R\$ 10,6 mm na conta Depreciação/Amortização, em razão das variações abaixo:

- ✓ **TCE: +R\$ 5,9 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **ELTE: +R\$ 4,4 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;

DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Administrativas e Gerais	(21,3)	(12,1)	(6,6)	83,2%
Pessoal e Administradores	(10,5)	(13,1)	(11,6)	13,0%
Equivalência Patrimonial	(6,7)	(5,1)	0,6	-
Outras Receitas/Outras Despesas	1,8	1,0	0,8	26,5%
Depreciação / Amortização	(3,9)	(5,8)	(3,2)	78,5%
Despesas Totais de Transmissão	(40,7)	(35,1)	(20,0)	75,3%

Totalizou R\$ 35,1 mm no 1T26, comparado aos R\$ 20,0 mm registrados no 1T25, principalmente:

Aumento de R\$ 5,5 mm nas despesas Administrativas e Gerais, basicamente em razão do aumento de **R\$ 5,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Redução de R\$ 5,7 milhões na conta de Equivalência Patrimonial, explicada exclusivamente pela redução no resultado da TNE que totalizou um prejuízo de R\$ 14,5 mm neste trimestre frente a um lucro de R\$ 1,1 mm no 1T25. Essa redução deve-se principalmente ao aumento de R\$ 90,2 mm nas Despesas Financeiras que passaram a transitar pelo resultado devido à entrada em operação comercial do ativo em setembro de 2025.

Aumento de R\$ 2,6 mm em Depreciação/Amortização, sendo:

- ✓ **TCE: +R\$ 0,3 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025 e;
- ✓ **EATE: +R\$ 1,7 mm** em razão da depreciação e amortização de ativos decorrentes de benfeitorias que entraram em operação no 1T26, além da amortização de licenças softwares e equipamentos de informática.

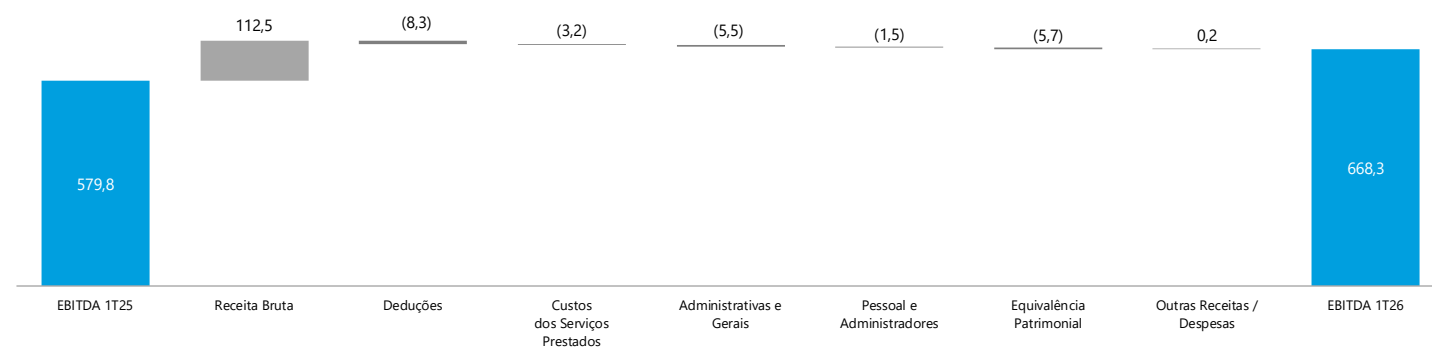
Aumento de R\$ 1,5 mm na conta Pessoal e Administradores, principalmente pelo aumento de **R\$ 1,0 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025, e de **R\$ 0,1 mm na TBO** em função da aquisição do ativo em julho/2025;

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 668,3 mm no 1T26, 15,3% superior aos R\$ 579,8 mm apurados no 1T25. **A margem EBITDA ficou em 90,4% neste trimestre**, comparado aos 91,3% registrados no 1T25.

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	722,3	739,0	634,8	16,4%
(-) Custos Operacionais	(140,2)	(124,5)	(110,7)	12,5%
(-) Despesas Operacionais	(34,0)	(29,9)	(20,6)	45,2%
(-) Equivalência Patrimonial	(6,7)	(5,1)	0,6	-
(+) Depreciação/Amortização	(93,8)	(88,9)	(75,8)	17,3%
EBITDA (ICVM 156/22)	635,1	668,3	579,8	15,3%

FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 291,8 mm no 1T26, um aumento de 16,4% frente aos R\$ 250,6 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

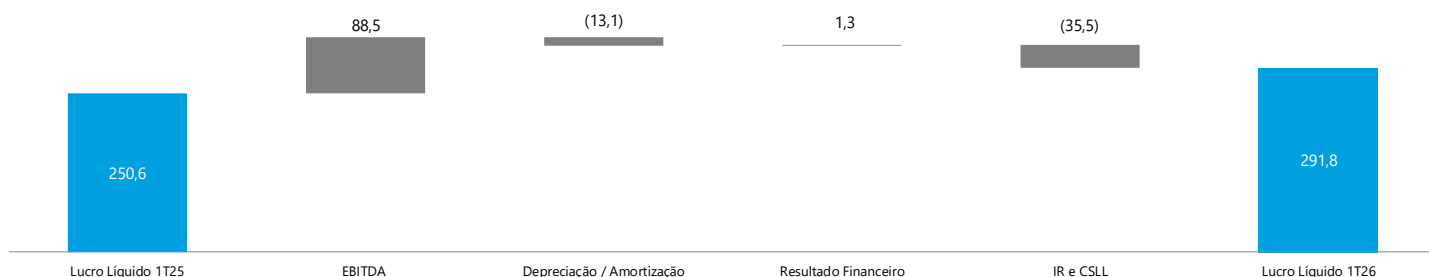
Aumento de R\$ 88,5 mm no EBITDA, conforme descrito na seção "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";

Aumento de R\$ 35,5 mm nos impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

- ✓ **TCE: +R\$ 10,9 mm**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;
- ✓ **ENTE (+R\$ 8,7 mm), ETEP (+R\$ 3,0 mm)** em razão do aumento do lucro tributável apurado no 1T26 e do término do benefício fiscal SUDAM em 2025 e;
- ✓ **STN: +R\$ 5,9 mm** em razão do término do benefício SUDENE em dezembro/2025.

Aumento de R\$ 13,1 mm na Depreciação/Amortização, conforme descrito nas seções "CUSTOS DOS SERVIÇOS E DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)"

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2026

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	939.530	125.855			813.675
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	954.066	139.229			814.837
(-) PARCELA VARIÁVEL	(14.536)	(13.374)			(1.162)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(91.222)	(16.510)			(74.712)
PIS	(11.837)	(2.077)			(9.760)
COFINS	(54.539)	(9.565)			(44.974)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(13.263)	(3.272)			(9.991)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(3.214)	(437)			(2.777)
FUNDO NAC. DE DES. CIENTÍF. E TECN. - FNDCT	(3.214)	(437)			(2.777)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.604)	(219)			(1.385)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL- TFSEE	(3.551)	(503)			(3.048)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	848.308	109.345			738.963
CUSTO DO SERVIÇO	(161.652)	(37.106)			(124.546)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(46.918)	(5.504)			(41.414)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(114.734)	(31.602)			(83.132)
LUCRO BRUTO	686.656	72.239			614.417
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(30.965)	(3.631)	(5.116)	(2.613)	(35.063)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(14.010)	(1.956)			(12.054)
PESSOAL	(14.770)	(1.677)			(13.093)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	(5.116)	-	(5.116)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(3.186)	-		(2.613)	(5.799)
OUTRAS RECEITAS	1.170	2			1.168
OUTRAS DESPESAS	(169)	-			(169)
EBIT	655.691	68.608	(5.116)	(2.613)	579.354
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(117.920)	(31.602)		(2.613)	(88.931)
EBITDA	773.611	100.210	(5.116)	-	668.285
DESPESAS FINANCEIRAS	(365.668)	(90.190)	-	7.188	(268.290)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(352.557)	(89.007)		-	(263.550)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	10.351	-		-	10.351
OUTRAS	(23.462)	(1.183)		7.188	(15.091)
RECEITAS FINANCEIRAS	47.407	7.127			40.280
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.709	6.555			39.154
OUTRAS	1.698	572			1.126
EBT	337.430	(14.455)	(5.116)	4.575	351.344
IR / CSLL	(59.584)	-	-	-	(59.584)
IMPOSTO DE RENDA	(36.743)	-			(36.743)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.394)	-			(20.394)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.447)	-			(2.447)
CSLL DIFERIDO	-	-			-
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	277.846	(14.455)	(5.116)	4.575	291.760
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(122.018)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					169.742

TRANSMISSÃO | RESULTADOS SOCIETÁRIOS (IFRS):

RECONHECIMENTO DA RECEITA DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIA (IFRS)

Em conformidade com as normas do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por três novas categorias: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**. Posteriormente, com a adoção do **CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (equivalente ao IFRS 15)**, foi implementado um novo modelo de reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme exemplificado abaixo:

Ativo Contratual em 31/12/2025 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/12/2025 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2026 e 31/03/2026	Receita de Infraestrutura entre 01/01/2026 e 31/03/2026
+	=
Correção Monetária Ativo Contratual entre 01/01/2026 e 31/03/2026	Ativo Contratual em 31/03/2026
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/01/2026 e 31/03/2026	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/01/2026 e 31/03/2026	
-	
RAP entre 01/01/2026 e 31/03/2026	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2026 e 31/03/2026	
=	
Ativo Contratual em 31/03/2026	

Mais informações podem ser encontradas na nota explicativa “**3. Políticas contábeis materiais – 3.5. Contratos de Concessão de Transmissão de energia elétrica**” nas Demonstrações Financeiras de 2025 da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita de Operação de Manutenção	174,2	176,9	162,7	8,7%
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	34,6	45,4	-	-
Parcela Variável (PV)	(5,4)	(1,2)	(3,0)	(61,5%)
Remuneração do Ativo Contratual	468,9	426,7	417,3	2,3%
Correção Monetária do Ativo Contratual	136,6	187,4	359,8	(47,9%)
Receita de Infraestrutura	237,9	267,0	168,1	58,8%
Receita Bruta de Transmissão	1.046,8	1.102,2	1.104,9	(0,2%)
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(75,0)	(84,3)	(86,1)	(2,1%)
Encargos Regulatórios	(18,2)	(20,1)	(17,8)	13,3%
Receita Líquida de Transmissão	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)

No 1T26 a Receita Líquida totalizou R\$ 997,8 mm, comparado aos R\$ 1.001,0 mm apurados no 1T25. Seguem abaixo as principais variações

▪ **Receita de Infraestrutura: +R\$ 98,9 mm**, principalmente em razão do:

✓ **Novos projetos: +R\$ 62,3 mm**

- Brasil: +R\$ 35,6 mm, principalmente na transmissora TECP que, no 1T26, registrou uma receita de infraestrutura de R\$ 118,4 mm, frente aos R\$ 88,2 mm registrados no mesmo período do ano anterior e;
- Exterior: +R\$26,8 mm, exclusivamente nos projetos localizados no Peru;

✓ **Reforços e Melhorias: +R\$ 109,6 mm**, principalmente na transmissora EATE que registrou uma variação de R\$ 85,0 mm;

✓ **ELTE: -R\$ 71,3 mm** dado que não houve receita registrada neste trimestre em função da entrada em operação comercial integral do ativo (RBNI no trecho sul em maio/2025 e do trecho norte em julho/2025).

▪ **Receita de Remuneração do Ativo de Concessão: -R\$ 163,0 mm**, basicamente em razão da redução de R\$ 172,4 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, decorrente das variações do Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M") e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), abaixo:

✓ **Índice Geral de Preços Mercado ("IGP-M"):** 1T26: -0,33% | 1T25: 2,29%

✓ **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"):** 1T26: 1,37% | 1T25: 2,00%;

Nota: Período de apuração de dezembro a fevereiro de cada ano

Seguem os impactos na Correção Monetária do Ativo Contratual do 1T26 em razão das variações nos índices macroeconômicos:

IGP-M	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTROS	TOTAL
1T25	30,1	14,1	13,7	6,7	6,1	19,1	89,8
1T26	(4,0)	(1,9)	(1,9)	(0,9)	(0,8)	(2,7)	(12,2)
TOTAL	(34,1)	(16,0)	(15,6)	(7,6)	(6,8)	(21,7)	(101,9)

IPCA	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTROS	TOTAL
1T25	58,7	39,8	31,6	27,6	27,2	85,1	270,0
1T26	41,1	27,9	22,2	19,3	19,0	70,1	199,5
TOTAL	(17,6)	(12,0)	(9,4)	(8,3)	(8,1)	(15,0)	(70,5)

▪ **Receita de Transmissão de Energia (RAP): +R\$ 45,4 mm**, exclusivamente pela **entrada em operação da transmissora TCE**, em outubro/2025, único ativo que apresenta esta rubrica.

▪ **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 16,0 mm**, sendo as maiores variações:

✓ **ELTE: +R\$ 2,5 mm**, em função da entrada em operação comercial do RBNI no trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega) em maio/2025 e entrada em operação comercial do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni) em julho/2025;

✓ **TBO: +R\$ 1,1 mm**, em razão da conclusão da aquisição desta transmissora em julho/2025;

✓ **Demais transmissoras: +R\$ 12,4 mm**, em razão dos reajustes pela inflação dos custos de O&M.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 685,7 mm no 1T26 comparado aos R\$ 826,8 mm apurados no 1T25.

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	953,6	997,8	1.001,0	(0,3%)
(-) Custos Operacionais	(230,0)	(319,5)	(207,4)	54,0%
(-) Despesas Operacionais	(31,0)	(27,9)	(18,4)	51,8%
(-) Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
(+) Depreciação/Amortização	(5,6)	(10,2)	(2,0)	420,4%
EBITDA (ICVM 156/22)	708,4	685,7	826,8	(17,1%)

Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção "RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)", as principais variações no EBITDA foram:

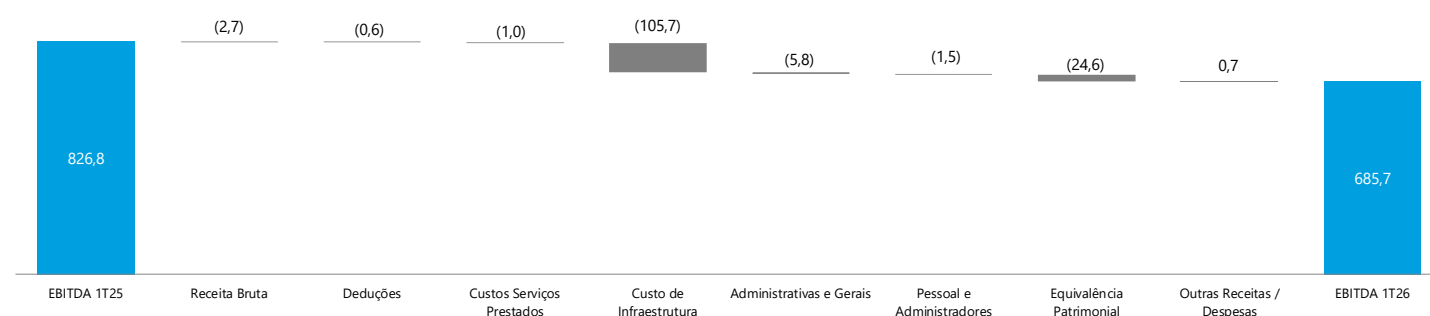
Aumento de R\$ 105,7 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 270,0 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 164,3 mm registrados no 1T25. Segue abaixo as principais variações:

- ✓ **Transmissoras em implantação no Brasil: +R\$ 92,9 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TECP (+R\$ 87,5 mm);
- ✓ **Transmissoras em implantação no Peru: +R\$ 26,8 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação da TSA (+R\$ 10,0 mm);
- ✓ **Investimentos em Reforços em Transmissoras no Brasil: +R\$ 79,9 mm**, principalmente em decorrência da evolução da implantação de reforço na EATE relativo à substituição de bancos de capacitores (+R\$ 60,6 mm);
- ✓ **ELTE: -R\$ 94,1 mm** em decorrência da entrada em operação integral do projeto ao final do 2T25.

Redução de **R\$ 24,6 mm na conta de Equivalência Patrimonial**, decorrente, exclusivamente, do resultado da TNE, que registrou um lucro de R\$ 70,6 mm neste trimestre frente aos R\$ 99,8 mm registrados no mesmo período do ano passado. Essa redução ocorreu em razão da entrada em operação comercial do ativo em setembro/2025, sendo os principais impactos: (i) redução de **R\$ 455,2 mm na Receita Líquida**, principalmente pela redução de **R\$ 648,9 mm na Receita de Infraestrutura**; (ii) redução de **R\$ 503,8 mm** no Custo de Infraestrutura e; (iii) aumento de **R\$ 84,5 mm no Resultado Financeiro**, que passou a transitar pelo resultado e;

Aumento de **R\$ 5,8 mm nas Despesas Administrativas e Gerais**, basicamente em razão do aumento de **R\$ 5,2 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

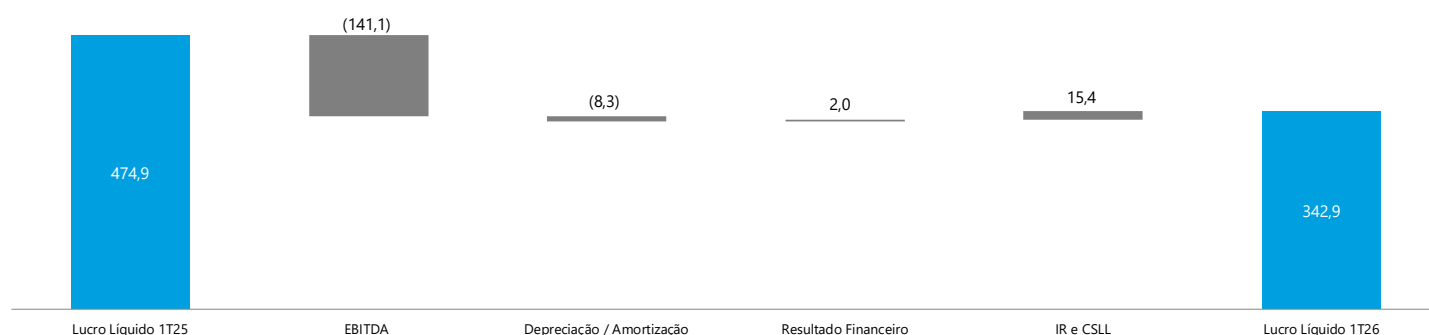
Totalizou R\$ 342,9 mm no 1T26, comparado aos R\$ 474,9 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 141,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 8,3 mm em Depreciação/Amortização, principalmente pelo aumento de **R\$ 6,3 mm na TCE**, em função da entrada em operação comercial do ativo em outubro/2025;

Redução de R\$ 15,4 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pela **redução de R\$ 18,2 mm na TECP** decorrente do prejuízo antes dos impostos. O resultado societário da TECP foi impactado pelo aumento do Custo de Infraestrutura decorrente dos maiores investimentos realizados neste trimestre, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)













CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2026

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.295.526	193.292			1.102.234
RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	183.257	6.363			176.894
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA (RAP)	45.445	-			45.445
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	266.965	-			266.965
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	814.395	200.303			614.092
(-) PARCELA VARIÁVEL	(14.536)	(13.374)			(1.162)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(129.241)	(24.771)			(104.470)
PIS	(18.229)	(3.190)			(15.039)
COFINS	(83.985)	(14.690)			(69.295)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(15.083)	(5.025)			(10.058)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(3.214)	(437)			(2.777)
FDO. NAC. DE DES CIENTÍFICO DE TEC - FNDCT	(3.214)	(437)			(2.777)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.604)	(219)			(1.385)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL- TFSEE	(3.912)	(773)			(3.139)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.166.285	168.521			997.764
CUSTO DO SERVIÇO	(294.598)	24.871			(319.469)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(238.037)	31.951			(269.988)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(48.628)	(5.504)			(43.124)
DEPECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(7.933)	(1.576)			(6.357)
LUCRO BRUTO	871.687	193.392			678.295
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(30.792)	(3.631)	24.985	(689)	(2.865)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(13.810)	(1.956)			(11.854)
PESSOAL	(14.770)	(1.677)			(13.093)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	24.985	-	24.985
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(3.186)	-		(689)	(3.875)
OUTRAS RECEITAS	1.170	2			1.168
OUTRAS DESPESAS	(196)	-			(196)
EBIT	840.895	189.761	24.985	(689)	675.430
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(11.119)	(1.576)		(689)	(10.232)
EBITDA	852.014	191.337	24.985	-	685.662
DESPESAS FINANCEIRAS	(365.728)	(90.190)	-	7.188	(268.350)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(352.617)	(89.007)			(263.610)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	10.351	-		-	10.351
OUTRAS	(23.462)	(1.183)		7.188	(15.091)
RECEITAS FINANCEIRAS	47.407	7.127			40.280
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.709	6.555			39.154
OUTRAS	1.698	572			1.126
EBT	522.574	106.698	24.985	6.499	447.360
IR / CSLL	(140.547)	(36.102)	-	-	(104.445)
IMPOSTO DE RENDA	(36.743)	-			(36.743)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.394)	-			(20.394)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(63.326)	(26.548)			(36.778)
CSLL DIFERIDO	(20.084)	(9.554)			(10.530)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	382.027	70.596	24.985	6.499	342.915
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(126.106)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					216.809

PROJETOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLANTAÇÃO

Abaixo apresentamos a visão geral dos projetos em andamento com os principais marcos realizados:

PROJETO										
País	BRA	BRA	BRA	PER	CHL	COL	CHL	PER	PER	PER
Características	1 SE	LT: 551 km	LT: 509 km 1 SE	LT: 9 km 2 SEs	LT: 15,7 km 3 SEs	LT: 100 km 2 SEs	Compensadores Sincronos	LT: 9,5 km 3 SEs	LT: 176,5 km 6 SEs	LT: 76,0 km 2 SEs
RAP (MM) ¹	R\$ 79,4	R\$ 264,3	R\$ 168,5	US\$ 4,9	US\$ 5,2	US\$ 6,2	US\$ 19,4	US\$ 3,2	US\$ 59,9	US\$ 6,2
CAPEX Previsto (MM)	R\$ 498,5 ²	R\$ 2.597,2 ³	R\$ 1.390,6 ⁴	US\$ 38,9	US\$ 40,0	US\$ 45,2	US\$ 145,9	US\$ 19,6	US\$ 400,2	US\$ 42,8
CAPEX Realizado (MM)	R\$ 184,6	R\$ 192,8	R\$ 25,5	US\$ 8,7	US\$ 0,5	US\$ 2,9	US\$ 4,2	US\$ 0,2	US\$ 19,9	US\$ 0,6
Entrada em Operação (Regulador)	2028	2029	2029	2026	2029	2027	2027	2027	2029	2029
Entrada em Operação (Gerencial)	2028	2027	2029	2026	2029	2027	2027	2026	2029	2029
Engenharia (Projeto Básico/Executivo)	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
Obras Civas	Contratado	LT: Contratado SE: Andamento	Em andamento	Em andamento	-	-	Em andamento	-	-	-
Montagem	Contratado	SE: Andamento	Em andamento	Em andamento	-	-	-	-	-	-
Fornecimento (Linha de Transmissão)	Contratado	Contratado	Em andamento	Contratado	-	-	-	Em andamento	-	-
Fornecimento (Subestação)	Contratado	Contratado	Em andamento	Contratado	Em andamento	-	Contratado	Em andamento	Em andamento	-
Meio Ambiente – Consultoria	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
Fundiário - áreas negociadas (%)	100%	86%	91%	100% (SE) 64% (LT)	33% (SE) 0% (LT)	100% (SE) 0% (LT)	60% (SE)	100% (SE)	33% (SE) 0% (LT)	-
Licenciamento	Licenças já emitidas	Licença Prévia Emitida em Nov/25	Processo em Análise no Órgão Ambiental ⁵	Licença ambiental emitida em Mar/25	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Processo em Análise no Órgão Ambiental	Cumprimento de etapas preliminares
Avanço de obras (%)	31,6%	-	-	28,0%	-	-	-	-	-	-

1) RAP Brasil: Conforme Resolução Homologatória 3.481/2025

2) Capex Aneel

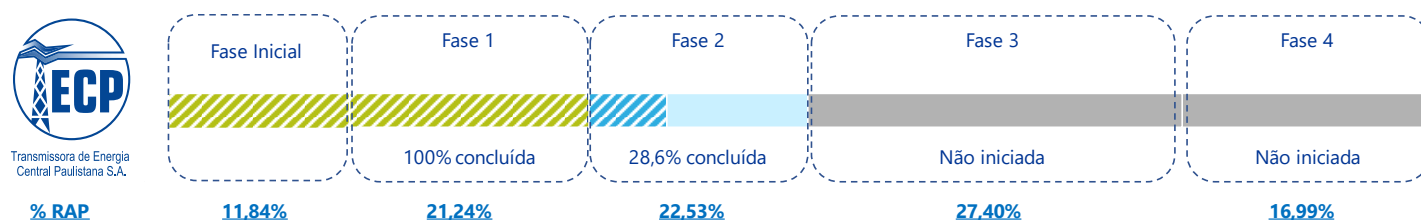
3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

4) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador

5) O Plano e Negócios da TPC prevê o Licenciamento Ambiental Concomitante (LP + LI + LO)

→ TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):

A TECP é um projeto com objetivo de modernizar a Subestação Centro, localizada em SP. O projeto consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV. O ativo já está em operação e a RAP será reconhecida gradualmente em 4 fases correspondentes a cada etapa de implantação do projeto.



HISTÓRICO DE INVESTIMENTOS NOS PROJETOS EM ANDAMENTO

Apresentamos abaixo as informações de investimentos realizados por projeto (visão caixa) em consonância com as informações da tabela anterior, no item “CAPEX Realizado MM”:

PROJETO	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	1T26
 Transmissora de Energia Central Paulista S.A.	R\$ 8,07	R\$ 55,56	R\$ 29,38	R\$ 15,74	R\$ 30,24	R\$ 130,91	R\$ 45,59
 Transmissora de Energia de Alto Potencial S.A.	-	R\$ 20,97	R\$ 21,27	R\$ 50,17	R\$ 49,59	R\$ 141,99	R\$ 50,79
 Transmissora de Energia de Ponta Grossa S.A.	R\$ 2,57	R\$ 3,02	R\$ 2,93	R\$ 3,77	R\$ 4,01	R\$ 13,73	R\$ 9,17
TOTAL (R\$)	R\$ 10,64	R\$ 79,55	R\$ 53,58	R\$ 69,67	R\$ 83,84	R\$ 286,64	R\$ 105,55
 Transmissora Centro Norte	US\$ 0,92	US\$ 0,23	US\$ 0,61	US\$ 1,27	US\$ 2,89	US\$ 4,99	US\$ 2,79
 Transmissora de Energia do Sertão S.A.	-	-	-	US\$ 0,02	US\$ 0,44	US\$ 0,46	US\$ 0,05
 Transmissora de Energia do Litoral S.A.	US\$ 0,48	US\$ 0,19	US\$ 0,33	US\$ 0,53	US\$ 0,93	US\$ 1,98	US\$ 0,46
 Transmissora de Energia do Sudeste S.A.	-	US\$ 0,41	US\$ 0,01	US\$ 0,23	US\$ 3,35	US\$ 4,00	US\$ 0,17
 Transmissora de Energia do Nordeste S.A.	US\$ 0,03	US\$ 0,01	US\$ 0,04	US\$ 0,03	US\$ 0,02	US\$ 0,10	US\$ 0,06
 Transmissora de Energia do Sudoeste S.A.	US\$ 8,47	US\$ 0,18	US\$ 0,18	US\$ 6,08	US\$ 3,05	US\$ 9,49	US\$ 1,98
 Transmissora de Energia do Rio Grande S.A.	-	US\$ 0,06	US\$ 0,01	US\$ 0,09	US\$ 0,28	US\$ 0,44	US\$ 0,19
TOTAL (US\$)	US\$ 9,90	US\$ 1,08	US\$ 1,18	US\$ 8,25	US\$ 10,96	US\$ 21,46	US\$ 5,70

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | GERAÇÃO

Os números consolidados do segmento de Geração da Alupar contemplam os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*. No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	211,6	258,8	224,3	15,3%
Custos Operacionais	(59,7)	(51,4)	(57,5)	(10,5%)
Depreciação / Amortização	(45,5)	(45,5)	(39,1)	16,4%
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Despesas Operacionais	(14,9)	(10,7)	(18,2)	(41,4%)
EBITDA (Res. 156/22)	86,3	152,1	117,3	29,6%
Margem EBITDA	40,8%	58,8%	52,3%	6,5 p.p.
Resultado Financeiro	(36,2)	(62,7)	(52,2)	20,2%
Lucro Líquido Consolidado	(10,2)	31,8	15,8	101,7%
Dívida Líquida	1.623,4	1.520,4	1.699,2	(10,5%)
Dívida Líquida/EBITDA ¹	3,8x	3,3x	4,0x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Suprimento de Energia	237,4	283,6	231,9	22,3%
Outras Receitas Operacionais	0,1	4,2	12,2	(65,6%)
Receita Bruta de Geração	237,5	287,8	244,0	17,9%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(24,1)	(27,2)	(17,9)	52,0%
Encargos Regulatórios	(1,8)	(1,8)	(1,8)	0,0%
Receita Líquida de Geração	211,6	258,8	224,3	15,3%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 1T26

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (1T26)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	1.060.490	264,7	280,7
1.1 ACR	521.668	236,7	123,5
1.2 ACL	220.793	333,5	73,6
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	318.029	250,0	79,5
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			4,1
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			7,1
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			287,8
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			108,8
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			396,6
6. ELIMINAÇÕES			(108,8)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			287,8

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T26												
Contrato Bilateral ACR	521.668	236,7	123.477							521.668	236,7	123.477
Contrato Bilateral ACL	220.793	333,5	73.632							220.793	333,5	73.632
Comercialização	133.719	298,9	39.973	184.310	214,4	39.523				318.029	250,0	79.496
Partes Relacionadas	207.846	268,8	55.874	243.738	217,2	52.951	451.584	241,0	(108.825)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			4.940			2.206						7.146
Outras Receitas Operacionais			4.057									4.057
Total			301.953			94.680			(108.825)			287.808

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T25												
Contrato Bilateral ACR	523.457	225,6	118.092	109.097	83,4	9.097				632.554	201,1	127.189
Contrato Bilateral ACL	246.167	317,4	78.143							246.167	317,4	78.143
Comercialização	116.059	136,2	15.813	84.469	159,2	13.448				200.528	145,9	29.261
Partes Relacionadas	147.493	227,5	33.561	64.055	112,4	7.197	211.548	192,7	(40.758)			
Reclassificação												
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.709)			1.004						(2.705)
Outras Receitas Operacionais			12.156									12.156
Total			254.056			30.746			(40.758)			244.044

Variações			47.897			63.934			(68.067)			43.764
------------------	--	--	---------------	--	--	---------------	--	--	-----------------	--	--	---------------

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
1T26																							
Contrato Bilateral ACR							86.184	239,0	20.599										435.484	102.878		521.668	123.477
Contrato Bilateral ACL										34.845	235,2	8.197				156.125	334,6	52.247	29.823	13.188		220.793	73.632
Comercialização	61.224	299,9	18.364	60.480	295,5	17.874	12.015	310,9	3.735												133.719	39.973	
Partes Relacionadas										39.507	206,0	8.137	46.948	298,7	14.023				121.392		33.714	207.846	55.874
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.665			1.481			(8.369)			385			139				9.639			4.940	
Outras Receitas Operacionais									1.928												2.129		4.057
Total			20.029			19.355			17.893			16.719			14.162			52.247			161.548	1.084.026	301.953

Faturamento	PCH Queluz			PCH Lavrinhas			EÓLICAS EDVs			EAP II			UFV Pitombeira			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
1T25																							
Contrato Bilateral ACR							86.184	228,9	19.727										437.273	98.365		523.457	118.092
Contrato Bilateral ACL	22.680	488,7	11.084	22.680	488,7	11.084				33.026	226,7	7.488				136.964	256,0	35.056	30.817	13.431		246.167	78.143
Comercialização	33.552	135,6	4.548	29.760	154,0	4.583	12.367	89,7	1.109				16.176	84,3	1.364				24.204	4.209		116.059	15.813
Partes Relacionadas										6.593	226,8	1.495	31.156	152,4	4.748				109.744		27.318	147.493	33.561
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			273			283			(7.505)			570			115						2.555		(3.709)
Outras Receitas Operacionais																		36			12.120		12.156
Total			15.905			15.950			13.331			9.553			6.227			35.092			157.998	1.033.177	254.056

Variações			4.124			3.405			4.562			7.166			7.935			17.155			3.550	64.404	47.897
------------------	--	--	--------------	--	--	--------------	--	--	--------------	--	--	--------------	--	--	--------------	--	--	---------------	--	--	--------------	---------------	---------------

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(14,5)	(26,3)	(40,6)	(35,4%)
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(40,6)	(20,7)	(13,1)	58,6%
Recursos Hídricos – CFURH	(4,5)	(4,4)	(3,8)	17,5%
Depreciação / Amortização	(44,8)	(44,9)	(38,5)	16,6%
Custos Totais de Geração	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%

Totalizou R\$ 140,9 mm no 1T26, ante os R\$ 127,3 mm registrados no 1T25, sendo:

Aumento de R\$ 13,3 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T26												
Comercialização	(27.638)	281,6	(7.782)	(188.947)	267,9	(50.627)				(216.586)	269,7	(58.409)
CCEE/Ajustes			627			(1)						626
Partes Relacionadas	(204.276)	218,8	(44.699)	(247.309)	259,3	(64.126)	(451.584)	241,0	(108.825)			
Impostos			3.503			9.689						13.192
Total			(48.351)			(105.065)			(108.825)			(44.591)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
1T25												
Comercialização	(137.592)	135,9	(18.696)	(123.220)	146,9	(18.104)				(260.812)	141,1	(36.800)
CCEE/Ajustes			(1.243)			(3)	-		-			(1.246)
Partes Relacionadas	(60.477)	109,1	(6.599)	(151.025)	226,2	(34.160)	(211.502)	192,7	(40.758)			
Impostos			1.646			5.061						6.707
Total			(24.892)			(47.206)			(40.758)			(31.339)
Variações			(23.459)			(57.859)			(68.067)			(13.252)

Compra de Energia	UHE Ijuí			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)			
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	
1T26																						
Comercialização	(16.478)	305,1	(5.027)													(11.160)	246,9	(2.755)	(27.638)	281,6	(7.782)	
Partes Relacionadas				(72.870)	142,3	(10.368)	(12.609)	240,1	(3.028)	(66.402)	246,5	(16.367)	(33.388)	305,1	(10.187)				(4.749)	(204.276)	218,8	(44.699)
CCEE/ Ajustes			(100)									(22)			790				(41)			627
Impostos			456			875			262			1.486							424			3.503
Total			(4.671)			(9.493)			(2.766)			(14.903)			(9.397)			(7.121)			(48.351)	

Compra de Energia	UHE Ijuí			UHE Ferreira Gomes			EAP I			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)			
	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	
1T25																						
Comercialização	(13.812)	158,4	(2.188)	(46.152)	97,9	(4.517)	(672)	93,3	(63)	(24.504)	196,3	(4.810)	(8.736)	77,0	(673)	(43.716)	147,4	(6.445)	(137.592)	135,9	(18.696)	
Partes Relacionadas				(31.152)	59,2	(1.843)	(3.125)	85,4	(267)	(1.488)	59,0	(88)	(17.152)	186,4	(3.197)				(1.204)	(60.477)	109,1	(6.599)
CCEE/ Ajustes			(263)			(655)			(18)						87				(394)			(1.243)
Impostos			279			532			29			446			167				193			1.646
Total			(2.172)			(6.483)			(319)			(4.452)			(3.616)			(7.850)			(24.892)	
Variações			(2.499)			(3.010)			(2.447)			(10.451)			(5.781)			729			(23.459)	

Aumento de R\$ 7,7 mm nos Encargos da Rede Elétrica – CUST, impulsionado principalmente pela variação de R\$ 5,9 mm na UHE La Virgen, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25. O encargo, antes registrado como Custos dos Serviços Prestados (até 3T25), passou a integrar a conta de Encargos da Rede Elétrica – CUST.

Redução de R\$ 14,4 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado por: (i) redução de **R\$ 5,9 mm na UHE La Virgen**, decorrente da mudança no critério de contabilização implementada a partir do 4T25 conforme descrito acima e; (ii) redução de **R\$ 6,9 mm na UHE Ferreira Gomes** dado que no 1T25 foi registrado um gasto não-recorrente de R\$ 6,6 mm decorrente de ação judicial transitada em julgamento;

Aumento de R\$ 6,4 mm na conta Depreciação/Amortização, dado que no 1T25 houve a reversão de saldo de depreciação acumulada em razão da baixa de ativos referentes a provisões feitas no imobilizado que não foram realizadas, sendo os maiores impactos na **UHE Ferreira Gomes (R\$ 2,7 mm)**, na **PCH Queluz (R\$ 1,9 mm)** e na **PCH Lavrinhas (R\$ 0,9 mm)**.

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Administrativas e Gerais	(7,7)	(4,8)	(4,2)	13,2%
Pessoal e Administradores	(7,6)	(6,3)	(5,8)	8,0%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,3	0,4	(8,2)	-
Depreciação / Amortização	(0,6)	(0,6)	(0,6)	-
Despesas Totais de Geração	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)

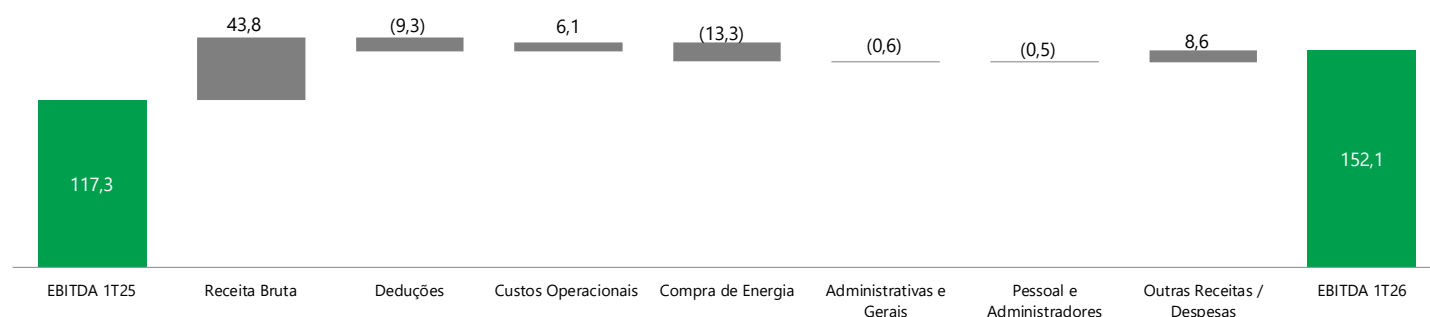
Totalizaram R\$ 11,3 mm no 1T26, comparado aos R\$ 18,8 mm registrados no 1T25, principalmente em razão da redução de R\$ 8,6 mm na conta Outras Despesas/Outras Receitas. Esta variação reflete a contabilização, no 1T25, de despesas não-recorrentes relacionadas a baixas contábeis de projetos de geração descontinuados (EAP III, EAP IV, EAP V, EAP VI, EAP VII e Iracema).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 152,1 mm no 1T26, comparado aos R\$ 117,3 mm apurados no 1T25. **A margem EBITDA ficou em 58,8% neste trimestre**, 6,5 p.p. superior aos 52,3% registrados no 1T25.

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	211,6	258,8	224,3	15,3%
(-) Custos Operacionais	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%
(-) Despesas Operacionais	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)
(+) Depreciação/Amortização	(45,5)	(45,5)	(39,1)	16,4%
EBITDA (ICVM 156/22)	86,3	152,1	117,3	29,6%

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T26 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 31,8 mm no 1T26, um aumento de 101,7% em comparação aos R\$ 15,8 mm apurados no 1T25. Os principais impactos seguem abaixo:

Aumento de R\$ 34,8 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 10,6 mm no Resultado Financeiro, sendo:

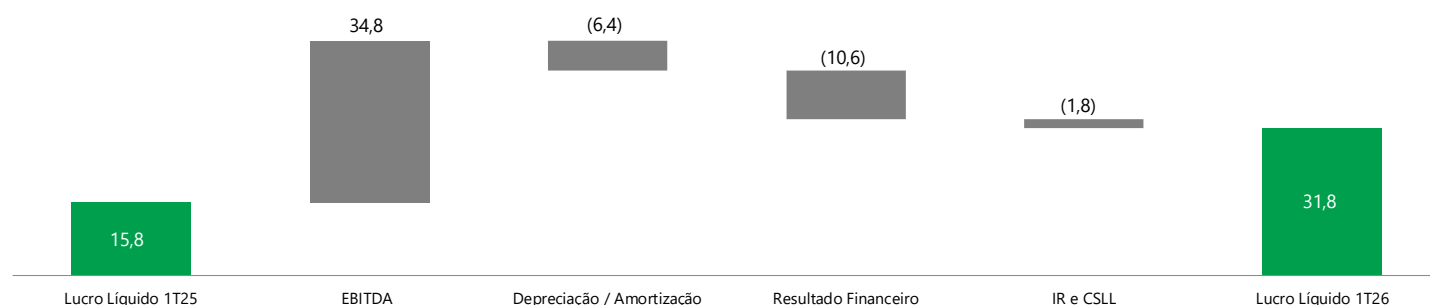
✓ **Despesas Financeiras: +R\$ 6,4 mm**, sendo os principais impactos:

- **UHE La Virgen: +R\$ 22,0 mm**, em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos (desvalorização de 3,9% da moeda peruana (PEN) frente ao USD);
- **UHE Foz do Rio Claro: - R\$ 7,7 mm**, em função de: (i) comissão de pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures quitada em janeiro de 2025 e; (ii) redução do custo da dívida com a 2ª emissão de debêntures ao custo de CDI + 0,54% a.a. e;
- **UHE Ferreira Gomes: - R\$ 5,1 mm**, em função da: (i) variação negativa do IPCA que totalizou 1,92% neste trimestre, frente aos 2,04% no 1T25 e; (ii) outras despesas financeiras apuradas no 1T25 relativas à atualização monetárias de contingências já encerradas.

✓ **Receitas Financeiras: -R\$ 4,2 mm**, em função da redução no saldo de caixa e equivalentes entre o 1T25 e o 1T26.

Aumento de R\$ 6,4 mm em Depreciação/Amortização, conforme descrito na seção “CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)”

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 84,5 mm no 1T26, frente a R\$ 41,2 mm no 1T25, sendo:

- (i) 46,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 26,4 mm;
- (ii) 83,8 MW no mercado: totalizando R\$ 48,1 mm;
- (iii) 29,1 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 13,6 mm;
- (iv) 6,3 MW da UFV Pitombeira: R\$ 2,9 mm;
- (v) 3,3 MW da PCH Verde 08: R\$ 1,8 mm e;
- (vi) Ajustes na CCEE e Crédito de PIS/Cofins: R\$ 8,4 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 71,1 mm no 1T26, ante os R\$ 23,0 mm registrados no 1T25, sendo:

- (i) 65,9 MW para o mercado totalizando R\$ 28,6 mm, conforme itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 89,3 MW para as usinas da Alupar e para ACE, totalizando R\$ 42,8 mm, conforme itens (ii) e (iii) da seção compras;
- (iii) Liquidação na CCEE: totalizando R\$ 0,2 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 1T26 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 108,8 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 1T26 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←	ALUPAR	36,1
UFV PITOMBEIRA	←	ACE	21,3
UFV PITOMBEIRA	←	ALUPAR	2,9
EAPs	←	ALUPAR	33,0
ALUPAR	←	ACE	8,3
VERDE 8	←	ALUPAR	2,5
FOZ DO RIO CLARO	←	ALUPAR	4,7
Eliminações Totais			108,8

CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | GERAÇÃO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2026

	GERAÇÃO COMBINADO	(+) COMERC.	(+) AF ENERGIA	ELIMINAÇÕES	GERAÇÃO CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	301.953	94.680	2.342	(111.167)	287.808
SUPRIMENTO DE ENERGIA	297.766	94.680		(108.825)	283.621
SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	-	-	2.342	(2.342)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.187				4.187
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(19.043)	(9.726)	(274)	-	(29.043)
PIS	(3.071)	(1.552)	(35)		(4.658)
COFINS	(14.157)	(7.140)	(159)		(21.456)
ICMS	-	(1.034)			(1.034)
ISS	-	-	(80)		(80)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(430)	-			(430)
FUNDO NAC. DE DES. CIENTÍF. E TECN. - FNDCT	(430)	-			(430)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(214)	-			(214)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(741)	-			(741)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	282.910	84.954	2.068	(111.167)	258.765
CUSTO DO SERVIÇO	(144.524)	(105.785)	(2.015)	111.431	(140.893)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(48.351)	(105.065)		108.825	(44.591)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(26.692)	-	(1.920)	2.342	(26.270)
ENCARGOS DA REDE ELÉTRICA - CUST	(19.998)	(720)			(20.718)
COMPENSAÇÃO FIN.RECURSOS HÍDRICOS - CFURH	(4.428)	-			(4.428)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(44.939)	-	(95)	264	(44.770)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(116)	-			(116)
LUCRO BRUTO	138.386	(20.831)	53	264	117.872
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(10.119)	(1.050)	-	(111)	(11.280)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(4.350)	(424)			(4.774)
PESSOAL	(5.675)	(604)			(6.279)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL				-	-
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(468)	(37)		(111)	(616)
OUTRAS RECEITAS	374	15			389
OUTRAS DESPESAS	-	-			-
EBIT	128.267	(21.881)	53	153	106.592
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(45.523)	(37)	(95)	153	(45.502)
EBITDA	173.790	(21.844)	148	-	152.094
DESPESAS FINANCEIRAS	(77.447)	(16)	(5)	1.936	(75.532)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(59.001)	-	(5)		(59.006)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(13.740)	-		-	(13.740)
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(4.706)	(16)	-	1.936	(2.786)
RECEITAS FINANCEIRAS	14.787	323	168	(2.463)	12.815
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.185	309	157	(2.463)	12.188
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	602	14	11	-	627
RESULTADO FINANCEIRO	(62.660)	307	163	(527)	(62.717)
EBT	65.607	(21.574)	216	(374)	43.875
IR / CSLL	(12.205)	-	111	-	(12.094)
IMPOSTO DE RENDA	(5.646)	-	(63)		(5.709)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.979)	-	(26)		(4.005)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.989)	-	147		(2.842)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	409	-	53		462
LUCRO LÍQUIDO GER. + COMERC. + SERV.	53.402	(21.574)	327	(374)	31.781
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO GERADORAS					53.402
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(10.699)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR GERADORAS					42.703
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					21.082

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
(A) Receita Bruta	1.284,3	1.390,0	1.349,0	3,0%
Transmissão	1.046,8	1.102,2	1.104,9	(0,2%)
Geração	237,5	287,8	244,0	17,9%
(B) Deduções	(120,7)	(134,4)	(125,2)	7,3%
Receita Líquida (A-B)	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%

CUSTOS DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	(230,0)	(319,5)	(207,4)	54,0%
Geração	(155,2)	(140,9)	(127,3)	10,6%
Custos Totais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(69,8)	(69,4)	(82,7)	(16,1%)
Compra de Energia	(50,7)	(44,6)	(31,3)	42,3%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(40,6)	(20,7)	(13,1)	58,6%
Recursos Hídricos (CFURH)	(4,5)	(4,4)	(3,8)	17,5%
Custo de Infraestrutura	(170,3)	(270,0)	(164,3)	64,3%
Depreciação / Amortização	(49,3)	(51,2)	(39,6)	29,5%
Custos Totais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	(20,8)	(2,9)	31,2	-
Geração	(15,6)	(11,3)	(18,8)	(39,9%)
Holding	(10,9)	(25,1)	(10,1)	148,6%
Despesas Totais	(47,3)	(39,3)	2,3	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Administrativas e Gerais	(36,0)	(27,7)	(10,3)	170,0%
Pessoal e Administradores	(20,8)	(32,6)	(26,9)	21,4%
Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
Outras Receitas / Outras Despesas	1,5	0,9	(8,4)	-
Depreciação / Amortização	(2,2)	(4,9)	(1,7)	189,1%
Despesas Totais	(47,3)	(39,3)	2,3	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 812,1 mm no 1T26, ante os R\$ 932,5 mm apurados no 1T25. A margem EBITDA ajustada ficou em 82,4% neste trimestre.

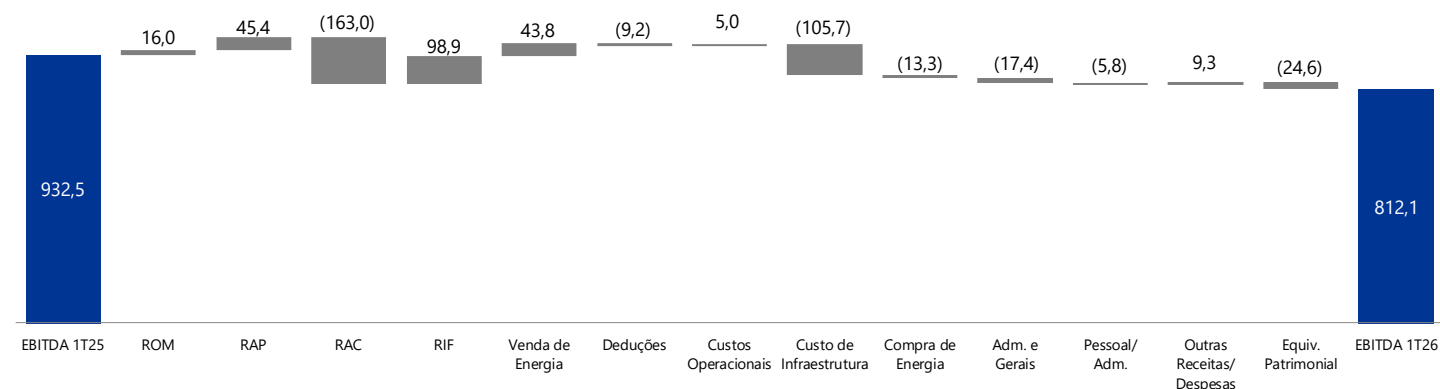
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	708,4	685,7	826,8	(17,1%)
Geração	86,3	152,1	117,3	29,6%
Holding	(12,1)	(25,7)	(11,5)	122,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.163,7	1.255,6	1.223,7	2,6%
(-) Custos Operacionais	(385,2)	(460,4)	(334,8)	37,5%
(-) Despesas Operacionais	(57,5)	(64,3)	(47,2)	36,1%
(-) Equivalência Patrimonial	10,2	25,0	49,5	(49,6%)
(+) Depreciação/Amortização	(51,5)	(56,1)	(41,3)	36,0%
EBITDA (ICVM 156/22)	782,6	812,1	932,5	(12,9%)

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T26 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAP – Receita Anual Permitida (TCE) / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 302,1 mm** no **1T26**, comparado aos R\$ 274,7 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

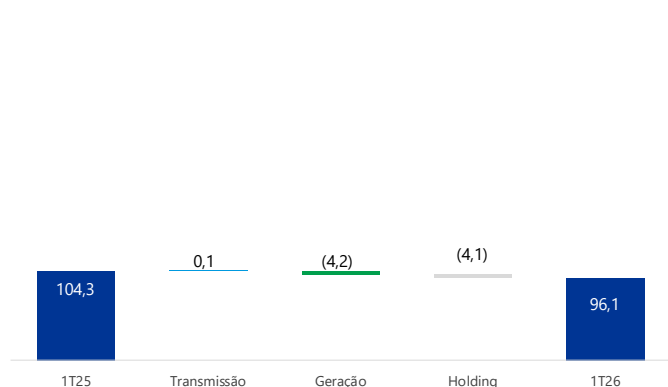
▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 19,2 mm**, principalmente em razão de:

- ✓ Aumento de **R\$ 37,5 mm na conta Variações Cambiais** principalmente pelo:
 - Neste trimestre foi contabilizado o valor negativo de R\$ 19,9 mm, principalmente pela desvalorização de 3,9% da moeda peruana (Novo Sol) frente ao dólar (USD), enquanto que, no mesmo período do ano passado, ocorreu o inverso, uma valorização de 2,4% da moeda peruana (Novo Sol) frente ao dólar (USD), sendo contabilizado o montante positivo de R\$ 17,6 mm;
- ✓ Redução de **R\$ 18,3 mm na conta Encargos/Outras Despesas Financeiras**, sendo os principais impactos:
 - **UHE Foz do Rio Claro: - R\$ 7,7 mm**, em razão de: (i) comissão de pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures quitada em janeiro de 2025 e; (ii) redução do custo da dívida com a 2ª emissão de debêntures ao custo de CDI + 0,54% a.a.;
 - **UHE Ferreira Gomes: - R\$ 5,1 mm**, em função da: (i) variação negativa do IPCA que totalizou 1,92% neste trimestre, frente aos 2,04% no 1T25 e; (ii) outras despesas financeiras apuradas no 1T25 relativas à atualização monetárias de contingências já encerradas.

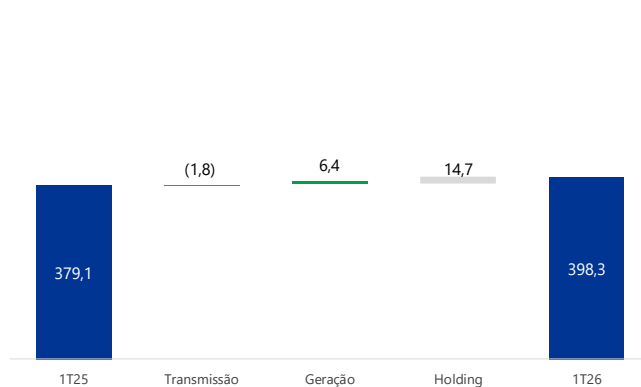
▪ **Receitas Financeiras: -R\$ 8,2 mm**, principalmente em razão da redução de **R\$ 4,2 mm no segmento de Geração** e de **R\$ 2,5 mm na Alupar Holding**, decorrente do menor saldo de caixa entre o 1T25 e o 1T26.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

RECEITA FINANCEIRA



DESPESA FINANCEIRA



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 198,1 mm** no 1T26 comparado aos R\$ 298,8 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

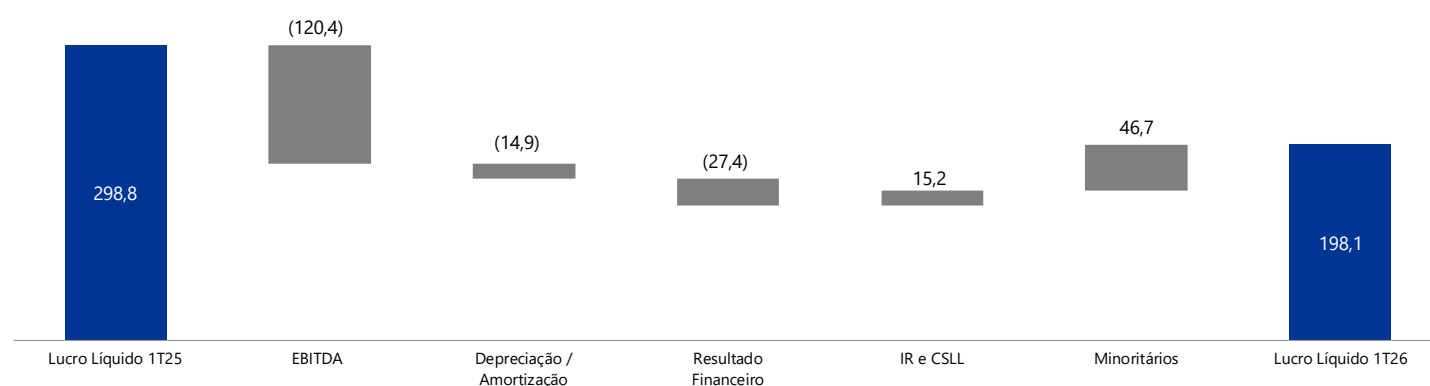
Redução de R\$ 120,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 27,4 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Redução de R\$ 15,2 mm em impostos (IR/CSLL), basicamente em razão da redução de **R\$ 15,4 mm no segmento de Transmissão**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

Redução de R\$ 46,7 mm na % Minoritários, principalmente em função da redução de R\$ 46,4 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 1T26



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2026

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.102.234	287.808	9.125	(9.125)	1.390.042
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	176.894				176.894
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA (RAP)	45.445				45.445
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	266.965				266.965
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	614.092				614.092
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	283.621			283.621
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		9.125	(9.125)	-
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.162)		-		(1.162)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.187			4.187
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(104.470)	(29.043)	(894)	-	(134.407)
PIS	(15.039)	(4.658)	(95)		(19.792)
COFINS	(69.295)	(21.456)	(440)		(91.191)
ICMS	-	(1.034)			(1.034)
ISS	-	(80)	(359)		(439)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(10.058)				(10.058)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.777)	(430)			(3.207)
FUNDO NAC. DE DES. CIENTÍF. E TECN. - FNDCT	(2.777)	(430)			(3.207)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.385)	(214)			(1.599)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.139)	(741)			(3.880)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	997.764	258.765	8.231	(9.125)	1.255.635
CUSTO DO SERVIÇO	(319.469)	(140.893)	-	-	(460.362)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(44.591)		-	(44.591)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(269.988)				(269.988)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(43.124)	(26.270)		-	(69.394)
ENCAR. DE USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	-	(20.718)		-	(20.718)
COMPENSAÇÃO FIN.REC. HÍDRICOS - CFURH	-	(4.428)		-	(4.428)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(6.357)	(44.770)		-	(51.127)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(116)		-	(116)
LUCRO BRUTO	678.295	117.872	8.231	(9.125)	795.273
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(2.865)	(11.280)	282.659	(307.800)	(39.286)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(11.854)	(4.774)	(11.085)		(27.713)
PESSOAL	(13.093)	(6.279)	(13.240)		(32.612)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	24.985	-	307.800	(307.800)	24.985
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(3.875)	(616)	(380)		(4.871)
OUTRAS RECEITAS	1.168	389			1.557
OUTRAS DESPESAS	(196)	-	(436)		(632)
EBIT	675.430	106.592	290.890	(316.925)	755.987
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(10.232)	(45.502)	(380)	-	(56.114)
EBITDA	685.662	152.094	291.270	(316.925)	812.101
DESPESAS FINANCEIRAS	(268.350)	(75.532)	(58.798)	4.419	(398.261)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(263.610)	(59.006)	(40.182)		(362.798)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	10.351	(13.740)	(16.464)		(19.853)
OUTRAS	(15.091)	(2.786)	(2.152)	4.419	(15.610)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.280	12.815	45.007	(1.955)	96.147
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39.154	12.188	40.470		91.812
OUTRAS	1.126	627	4.537	(1.955)	4.335
EBT	447.360	43.875	277.099	(314.461)	453.873
IR / CSLL	(104.445)	(12.094)	(713)	1.225	(116.027)
IMPOSTO DE RENDA	(36.743)	(5.709)	(362)		(42.814)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.394)	(4.005)	(133)		(24.532)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(36.778)	(2.842)	(218)	901	(38.937)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	(10.530)	462	-	324	(9.744)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	342.915	31.781	276.386	(313.236)	337.846
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(126.106)	(10.699)	(2.974)		(139.779)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	216.809	21.082	273.412	(313.236)	198.067

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA POR SEGMENTO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Transmissão	635,1	668,3	579,8	15,3%
Geração	86,3	152,1	117,3	29,6%
Holding	(12,1)	(25,7)	(11,5)	122,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	709,4	794,7	685,6	15,9%

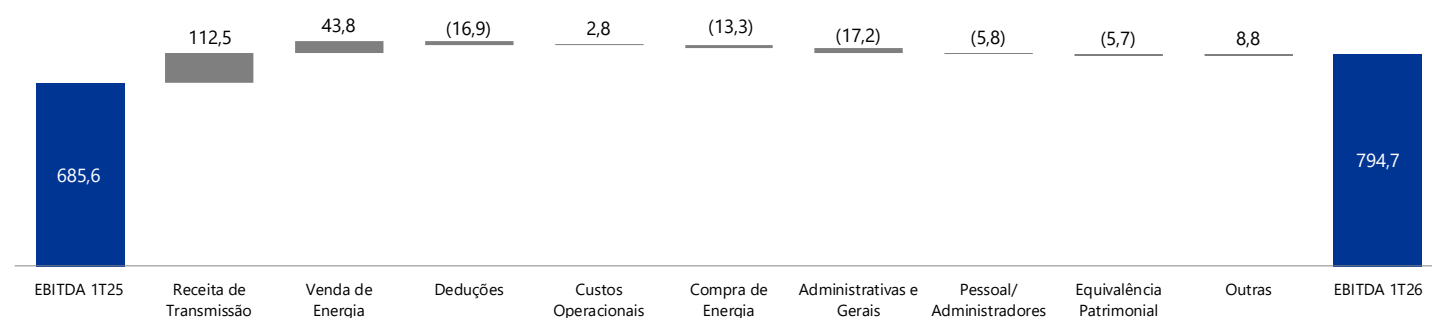
COMPOSIÇÃO DO EBITDA (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T25	1T26	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	932,3	996,8	857,5	16,3%
(-) Custos Operacionais	(295,5)	(265,4)	(238,1)	11,5%
(-) Despesas Operacionais	(60,5)	(66,4)	(49,5)	34,1%
(-) Equivalência Patrimonial	(6,7)	(5,1)	0,6	-
(+) Depreciação/Amortização	(139,6)	(134,8)	(115,1)	17,1%
EBITDA (ICVM 156/22)	709,4	794,7	685,6	15,9%

O EBITDA totalizou R\$ 794,7 mm no 1T26, 15,9% superior aos R\$ 685,6 mm apurados no 1T25. A margem EBITDA ficou em 79,7% neste trimestre, comparado aos 80,0% registrados no 1T25, sendo as principais variações:

- ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 88,5 mm**, conforme descrito na seção "EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)";
- ✓ **GERAÇÃO: +R\$ 34,8 mm**, conforme descrito na seção "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";
- ✓ **HOLDINGS: -R\$ 14,1 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 11,1 mm nas Despesas Administrativas e Gerais, sendo o maior impacto o aumento de **R\$ 9,1 mm na Alupar Holding**, dado que no 1T25 foi contabilizado um valor positivo de R\$ 2,0 mm decorrente da baixa contábil de provisões relativas a processos trabalhistas encerrados no período. Já neste trimestre, foi contabilizado uma despesa de R\$ 7,2 mm.

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T26 (REGULATÓRIO, R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

Totalizou **R\$ 148,9 mm** no 1T26, 6,3% superior aos R\$ 140,1 mm apurados no 1T25, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 109,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)”;

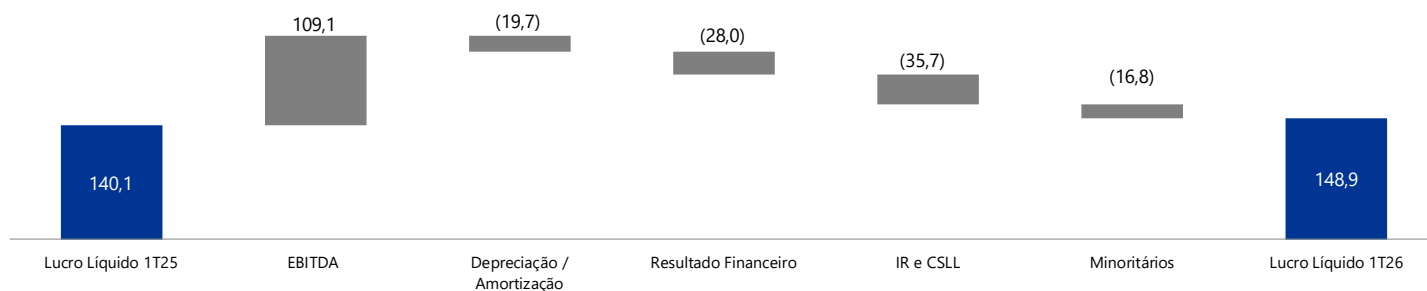
Aumento de R\$ 35,7 mm no em IR/CSLL, principalmente em razão do aumento de **R\$ 35,5 mm no segmento de Transmissão**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;

Aumento de R\$ 28,0 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito na seção “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 19,7 mm em Depreciação/Amortização, principalmente pelo aumento de R\$ 13,1 mm no segmento de Transmissão, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;

Aumento de R\$ 16,8 mm na % Minoritários, principalmente em função do aumento de R\$ 12,6 mm no segmento de Transmissão, devido à variação do lucro líquido do segmento conforme descrito nas seções “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T26 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2026

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	813.675	287.808	9.125	(9.125)	1.101.483
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	814.837				814.837
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.162)		-		(1.162)
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	283.621			283.621
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		9.125	(9.125)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.187			4.187
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(74.712)	(29.043)	(894)	-	(104.649)
PIS	(9.760)	(4.658)	(95)		(14.513)
COFINS	(44.974)	(21.456)	(440)		(66.870)
ICMS	-	(1.034)			(1.034)
ISS	-	(80)	(359)		(439)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(9.991)				(9.991)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.777)	(430)			(3.207)
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(2.777)	(430)			(3.207)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.385)	(214)			(1.599)
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.048)	(741)			(3.789)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	738.963	258.765	8.231	(9.125)	996.834
CUSTO DO SERVIÇO	(124.546)	(140.893)	-	-	(265.439)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(44.591)			(44.591)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(41.414)	(26.270)			(67.684)
ENCARGO DO USO DA REDE – CUST	-	(20.718)			(20.718)
COMP. FINANCEIRA REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	(4.428)			(4.428)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(83.132)	(44.770)			(127.902)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	-	(116)			(116)
LUCRO BRUTO	614.417	117.872	8.231	(9.125)	731.395
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(35.063)	(11.280)	216.076	(241.217)	(71.484)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(12.054)	(4.774)	(11.085)		(27.913)
PESSOAL	(13.093)	(6.279)	(13.240)		(32.612)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	(5.116)	-	241.217	(241.217)	(5.116)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(5.799)	(616)	(380)		(6.795)
OUTRAS RECEITAS	1.168	389			1.557
OUTRAS DESPESAS	(169)	-	(436)		(605)
EBIT	579.354	106.592	224.307	(250.342)	659.911
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(88.931)	(45.502)	(380)	-	(134.813)
EBITDA	668.285	152.094	224.687	(250.342)	794.724
DESPESAS FINANCEIRAS	(268.290)	(75.532)	(58.798)	4.419	(398.201)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(263.550)	(59.006)	(40.182)		(362.738)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	10.351	(13.740)	(16.464)		(19.853)
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(15.091)	(2.786)	(2.152)	4.419	(15.610)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.280	12.815	45.007	(1.955)	96.147
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39.154	12.188	40.470		91.812
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.126	627	4.537	(1.955)	4.335
EBT	351.344	43.875	210.516	(247.878)	357.857
IR / CSLL	(59.584)	(12.094)	(713)	1.225	(71.166)
IMPOSTO DE RENDA	(36.743)	(5.709)	(362)		(42.814)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.394)	(4.005)	(133)		(24.532)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(2.447)	(2.842)	(218)	901	(4.606)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	-	462	-	324	786
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	291.760	31.781	209.803	(246.653)	286.691
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(122.018)	(10.711)	(5.060)		(137.789)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	169.742	21.070	204.743	(246.653)	148.902

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T26

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 1T26:

Em 07 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.**

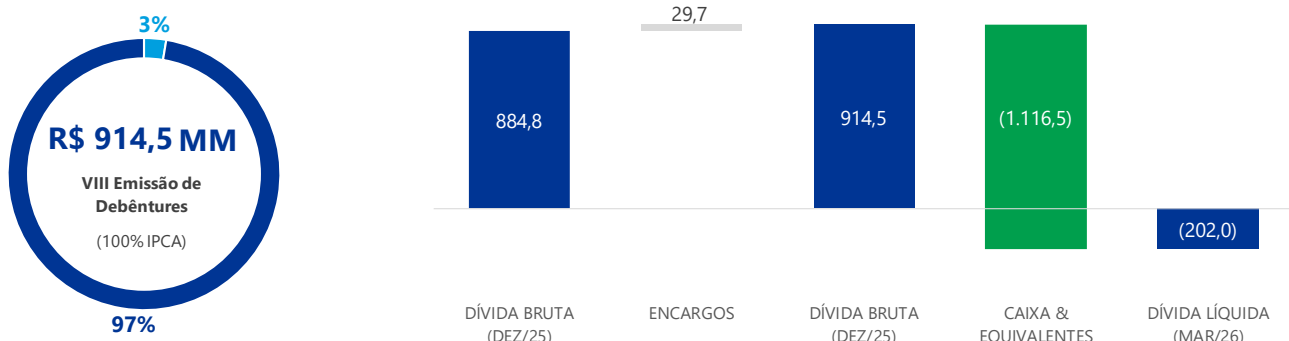
Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 14 de maio de 2026. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 15 de maio de 2026.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

■ ENDIVIDAMENTO NO 1T26

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em mar/26, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 914,5 mm, ante os R\$ 884,8 mm registrados em dez/25.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

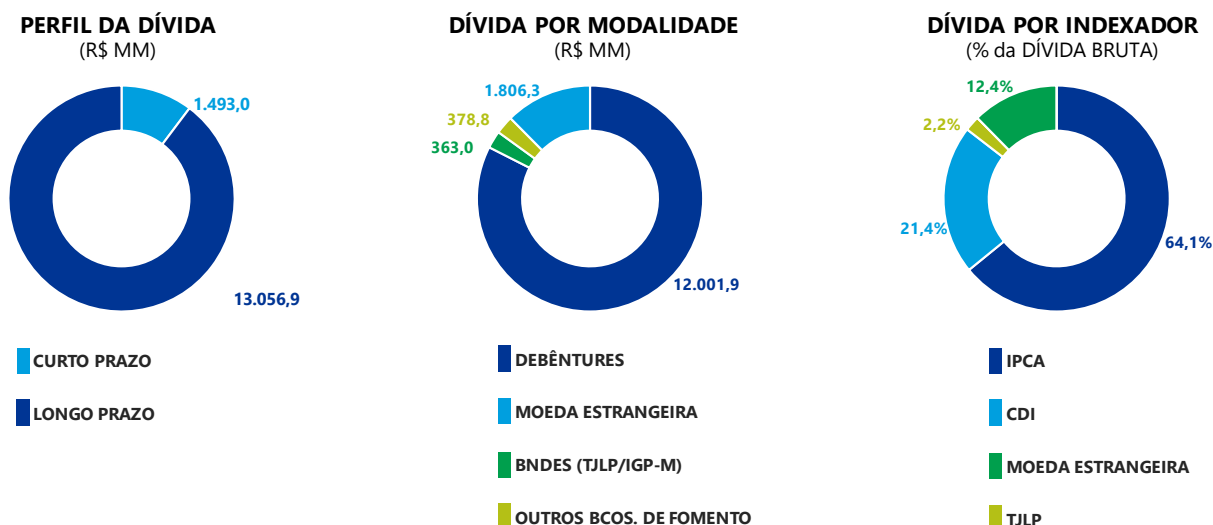
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.116,5 mm, ante os R\$ 1.268,6 mm registrados em dez/25. Esta variação é explicada principalmente por:

- ✓ Pagamento de dividendos no montante de R\$ 207,7 mm;
- ✓ Recebimento de dividendos das subsidiárias no montante total de R\$ 51,6 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T26

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. **A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 9.303,8 mm**, comparado aos R\$ 9.358,7 mm registrados em dez/25.



Da dívida de curto prazo, 19,9% ou R\$ 297,7 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T26 (R\$ MM)

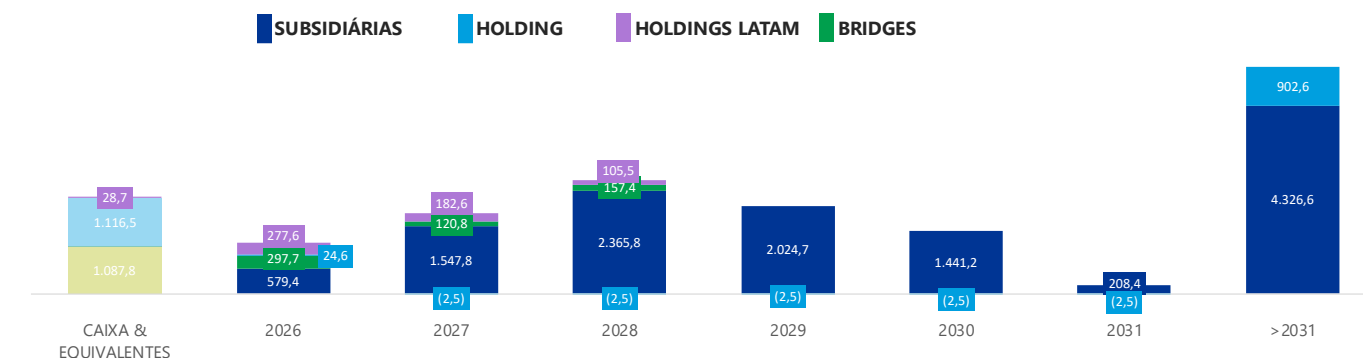


Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 914,5 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 10.380,6 mm estão alocados nas empresas operacionais; (iii) R\$ 3.254,8 mm referem-se aos projetos em implantação (TECP: 2.416,4; SED / TES / TEL / Alupar Peru / Alupar Colômbia: R\$ 664,4 mm; R\$ TSA: R\$ 116,0 mm e; TPC: R\$ 57,7 mm).

No 1T26, as emissões de debêntures corresponderam a 82% da dívida total, sendo:

- ✓ Alupar – Holding: R\$ 914,5 mm;
- ✓ Subsidiárias em operação R\$ 8.613,2 mm e;
- ✓ Transmissoras em implantação: R\$ 2.474,1 mm, sendo:
 - ✓ TECP: R\$ 2.416,4 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 57,7 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T26 (R\$ MM)



BRIDGES	2026	2027	2028
TSA	R\$ 1,1	R\$ 114,9	-
TEL	R\$ 29,7	-	-
SED	R\$ 29,6	-	-
TES	R\$ 2,3	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 156,8	-	-
ALUPAR PERU	R\$ 79,0	-	R\$ 105,5
TPC	(R\$ 0,0)	R\$ 5,9	R\$ 52,0
TOTAL	R\$ 297,7	R\$ 120,8	R\$ 157,4

Fitch Ratings

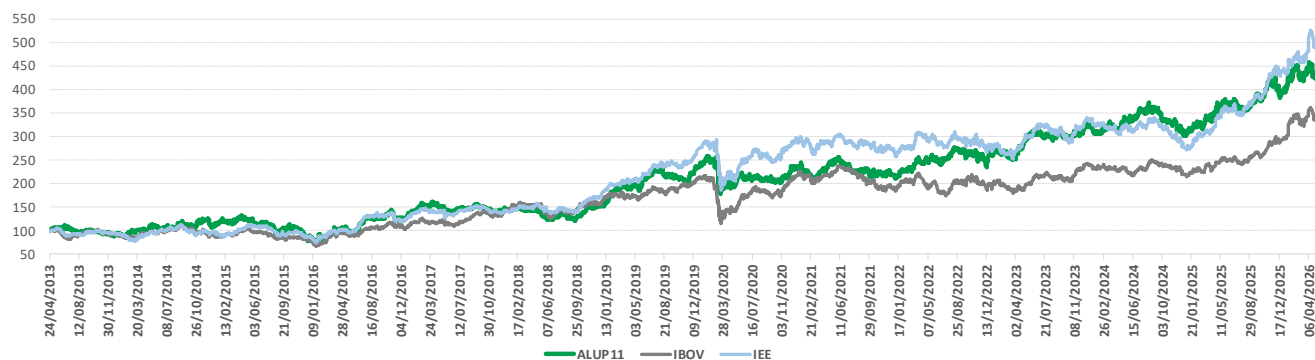
- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 1T26.

■ MERCADO DE CAPITAIS

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 16,5 mm até 07/05/2026. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2026 – 07/05/2026 foi de R\$ 32,9 mm.

No dia 07 de maio de 2026, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 11,4 bilhões.

■ ANEXOS

ANEXO I. BALANÇO SOCIAL SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/26	DEZ/25	MAR/26	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.267.904	1.415.588	8.297.844	6.225.759
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64.326	53.730	792.531	685.881
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.052.183	1.214.898	4.262.531	2.387.700
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	191.095	155.040
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	36.200	27.031	191.285	186.798
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	81.631	81.995	177.763	161.544
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	60	41	92.998	89.802
ESTOQUES	-	-	10.780	10.472
DESPESAS ANTECIPADAS	32	50	11.131	10.900
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	-	-
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	2.274.328	2.254.400
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	28.013	32.529	45.871	64.631
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.459	5.314	247.531	218.591
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.988.793	8.888.868	26.043.958	25.888.557
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	89.539	76.646	18.968.339	18.700.173
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	216.366	188.110
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	16.164	16.880
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	406	6.140
IR/CSLL DIFERIDOS	1.629	-	175.309	173.786
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	7.885	7.302
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	4.475	5.661
DEPÓSITOS JUDICIAIS	611	645	39.628	39.846
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	18.428.478	18.185.775
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	87.299	76.001	79.628	76.673
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	8.860.119	8.766.170	879.348	854.363
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	1.357	1.467	5.718.153	5.878.065
INTANGÍVEL	28.818	35.625	469.158	446.996
TOTAL DO ATIVO	10.256.697	10.304.456	34.341.802	32.114.316

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/26	DEZ/25	MAR/26	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	77.874	263.765	2.517.608	2.544.363
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	465.936	428.606
DEBÊNTURES	23.969	9.612	1.027.042	1.016.041
FORNECEDORES	39.656	31.976	290.279	190.734
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	8.363	7.110	54.256	47.332
IR/CSLL A PAGAR	-	-	59.564	49.329
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	49.850	44.798
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.333	3.896	116.655	111.078
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	125	121	5.772	5.995
CONTR. SOCIAIS E ENC. REGULAT. DIFERIDOS	-	-	197.533	195.594
DIVIDENDOS A PAGAR	14	207.678	73.629	286.810
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	4.771	6.619
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	27.538	28.156
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	33.901	4.516
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.414	3.372	11.974	11.817
PROVISÕES	-	-	81.556	93.940
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	-	-	17.352	22.998
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	892.027	876.797	18.994.336	16.993.439
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	2.082.128	2.182.247
DEBÊNTURES	890.535	875.212	10.974.811	8.960.457
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	335	368	15.954	18.089
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	34.016	37.263
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	17.017	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	34.015	31.290
IR/CSLL DIFERIDOS	-	16	3.376.715	3.333.016
CONT. SOCIAIS E ENC. REG. DIFERIDOS	-	-	1.669.068	1.641.233
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	541.590	560.782
PROVISÕES	1.157	1.201	235.232	212.315
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	13.790	14.756
TOTAL DO PASSIVO	969.901	1.140.562	21.511.944	19.537.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.286.796	9.163.894	12.829.858	12.576.514
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	67.360	67.360	67.360	67.360
RESERVA DE LUCROS	4.954.277	4.954.277	4.954.277	4.954.277
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	9.889	9.889	9.889	9.889
LUCROS ACUMULADOS	198.067	-	198.067	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	99.329	174.494	99.329	174.494
PARTICIP. DE AÇION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	3.543.062	3.412.620
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.256.697	10.304.456	34.341.802	32.114.316

ANEXO II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	TRIMESTRE FINDO		TRIMESTRE FINDO	
	MAR/26	MAR/25	MAR/26	MAR/25
RECEITA (O&M, RAP, INFRAESTRUTURA, SUPRIMENTO DE ENERGIA E PREST. DE SERVIÇOS)	73.428	33.243	702.250	519.691
REM. FINANCEIRA DO ATIVO DE CONCESSÃO	-	-	553.385	704.040
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	73.428	33.243	1.255.635	1.223.731
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(84.944)	(41.227)	(190.374)	(170.483)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	-	-	(269.988)	(164.293)
CUSTO DO SERVIÇO	(84.944)	(41.227)	(460.362)	(334.776)
LUCRO BRUTO	(11.516)	(7.984)	795.273	888.955
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.304)	(5.529)	(65.196)	(38.806)
OUTRAS RECEITAS	-	-	1.557	1.162
OUTRAS DESPESAS	-	-	(632)	(9.584)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	217.498	303.991	24.985	49.547
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	190.678	290.478	755.987	891.274
DESPESAS FINANCEIRAS	(33.411)	(34.996)	(398.261)	(379.058)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.800	43.295	96.147	104.321
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	198.067	298.777	453.873	616.537
IR/CSLL CORRENTES	-	-	(67.346)	(38.163)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	(48.681)	(93.074)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	198.067	298.777	337.846	485.300
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES			198.067	298.777
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			139.779	186.523

ANEXO III. BALANÇO SOCIAL REGULATÓRIO

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/26	DEZ/25	MAR/26	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	1.267.904	1.415.588	6.021.511	3.969.354
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64.326	53.730	792.531	685.881
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.052.183	1.214.898	4.262.531	2.387.700
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	191.095	155.040
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	36.200	27.031	191.285	186.798
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	81.631	81.995	175.758	159.539
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	60	41	92.998	89.802
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	28.013	32.529	45.871	64.631
ESTOQUE	-	-	10.780	10.472
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	32	50	11.131	10.900
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	-	-	-	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	5.459	5.314	247.531	218.591
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.307.109	4.256.348	16.040.464	15.992.915
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	216.366	188.110
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	2.272	2.487
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	406	6.140
IR/CSLL DIFERIDOS	1.629	-	97.397	95.414
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	7.885	7.302
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	-	-	4.475	5.661
DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	611	645	39.308	39.526
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	87.299	76.001	53.424	54.552
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	4.178.435	4.133.650	410.606	415.722
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	1.357	1.467	14.517.655	14.544.635
INTANGÍVEL	28.818	35.625	681.710	624.406
TOTAL DO ATIVO	5.575.013	5.671.936	22.061.975	19.962.269

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/26	DEZ/25	MAR/26	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	77.750	263.644	2.316.735	2.345.660
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	465.936	428.606
DEBÊNTURES	23.969	9.612	1.027.042	1.016.041
FORNECEDORES	39.656	31.976	290.279	190.734
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	8.364	7.110	54.257	47.332
IR/CSLL A PAGAR	-	-	59.564	49.329
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	49.850	44.798
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.333	3.896	116.655	111.078
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	2.599	2.870
DIVIDENDOS A PAGAR	14	207.678	73.629	286.810
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	4.771	6.619
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	27.538	28.156
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.414	3.372	11.974	11.817
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	33.901	4.516
PROVISÕES	-	-	81.556	93.940
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	-	-	17.184	23.014
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	891.692	876.429	14.409.802	12.483.458
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	2.082.128	2.182.247
DEBÊNTURES	890.535	875.212	10.974.811	8.960.457
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	15.106	16.696
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	34.016	37.263
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	17.017	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	34.015	31.290
IR/CSLL DIFERIDOS	-	16	126.046	126.247
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	541.590	560.782
PROVISÕES	1.157	1.201	235.232	212.315
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	349.841	354.170
TOTAL DO PASSIVO	969.442	1.140.073	16.726.537	14.829.118
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.605.571	4.531.863	5.335.438	5.133.151
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	4.023.099	4.023.099	4.023.099	4.023.099
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
RESERVA DE LUCROS	533.750	543.668	533.750	533.779
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	9.889	-	9.889	9.889
LUCROS ACUMULADOS	148.902	-	148.902	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	171.089	246.254	171.089	246.254
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	729.867	601.288
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.575.013	5.671.936	22.061.975	19.962.269

ANEXO IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REGULATÓRIO

(EM R\$ MM)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	TRIMESTRE FINDO		TRIMESTRE FINDO	
	MAR/26	MAR/25	MAR/26	MAR/25
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	73.428	33.243	996.834	857.452
CUSTO DO SERVIÇO	(84.944)	(41.227)	(265.439)	(238.067)
LUCRO BRUTO	(11.516)	(7.984)	731.395	619.385
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.304)	(5.529)	(67.320)	(41.621)
OUTRAS RECEITAS	-	-	1.557	1.218
OUTRAS DESPESAS	-	-	(605)	(9.102)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	168.333	145.293	(5.116)	629
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	141.513	131.780	659.911	570.509
DESPESAS FINANCEIRAS	(33.411)	(34.996)	(398.201)	(378.225)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.800	43.295	96.147	104.188
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	148.902	140.079	357.857	296.472
IR/CSLL CORRENTES	-	-	(67.346)	(38.163)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	(3.820)	2.720
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	148.902	140.079	286.691	261.029
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES			148.902	140.079
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES			137.789	120.950

ANEXO V. IFRS X REGULATÓRIO (1T26)

(EM R\$ MM)

	CONSOLIDADO IFRS	CONSOLIDADO REGULATÓRIO	VARIAÇÃO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.390.042	1.101.483	288.559
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA / O&M	222.339	814.837	(592.498)
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	266.965		266.965
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	614.092		614.092
(-) PARCELA VARIÁVEL	(1.162)	(1.162)	-
SUPRIMENTO DE ENERGIA	283.621	283.621	-
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.187	4.187	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(134.407)	(104.649)	(29.758)
PIS	(19.792)	(14.513)	(5.279)
COFINS	(91.191)	(66.870)	(24.321)
ICMS	(1.034)	(1.034)	-
ISS	(439)	(439)	-
IVA	-	-	-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO (RGR)	(10.058)	(9.991)	(67)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	(3.207)	(3.207)	-
FUNDO NACIONAL DE DES. CIENTÍFICO DE TECNOLÓGICO - FNDCT	(3.207)	(3.207)	-
MIN. DE MINASE ENERGIA (MME)	(1.599)	(1.599)	-
TAXA DE FISCALIZAÇÃO ANEEL - TFSEE	(3.880)	(3.789)	(91)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.255.635	996.834	258.801
CUSTO DO SERVIÇO	(460.362)	(265.439)	(194.923)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(44.591)	(44.591)	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(69.394)	(67.684)	(1.710)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(269.988)	-	(269.988)
ENCARGOS DO USO DA REDE ELÉTRICA - CUST	(20.718)	(20.718)	-
COMP. FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC. HÍDRICOS (CFURH)	(4.428)	(4.428)	-
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(51.127)	(127.902)	76.775
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(116)	(116)	-
LUCRO BRUTO	795.273	731.395	63.878
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(39.286)	(71.484)	32.198
DESP. ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(27.713)	(27.913)	200
PESSOAL	(32.612)	(32.612)	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	24.985	(5.116)	30.101
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(4.871)	(6.795)	1.924
OUTRAS RECEITAS	1.557	1.557	-
OUTRAS DESPESAS	(632)	(605)	(27)
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS (EBIT)	755.987	659.911	96.076
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(56.114)	(134.813)	78.699
EBITDA	812.101	794.724	17.377
DESPESAS FINANCEIRAS	(398.261)	(398.201)	(60)
ENCARGOS DE DÍVIDA	(362.798)	(362.738)	(60)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(19.853)	(19.853)	-
OUTRAS	(15.610)	(15.610)	-
RECEITAS FINANCEIRAS	96.147	96.147	-
RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	91.812	91.812	-
OUTRAS	4.335	4.335	-
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (EBT)	453.873	357.857	96.016
IR/CSLL	(116.027)	(71.166)	(44.861)
IMPOSTO DE RENDA	(42.814)	(42.814)	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(24.532)	(24.532)	-
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(38.937)	(4.606)	(34.331)
CSLL DIFERIDO	(9.744)	786	(10.530)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	337.846	286.691	51.155
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(139.779)	(137.789)	(1.990)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	198.067	148.902	49.165

VISÃO GERAL

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:

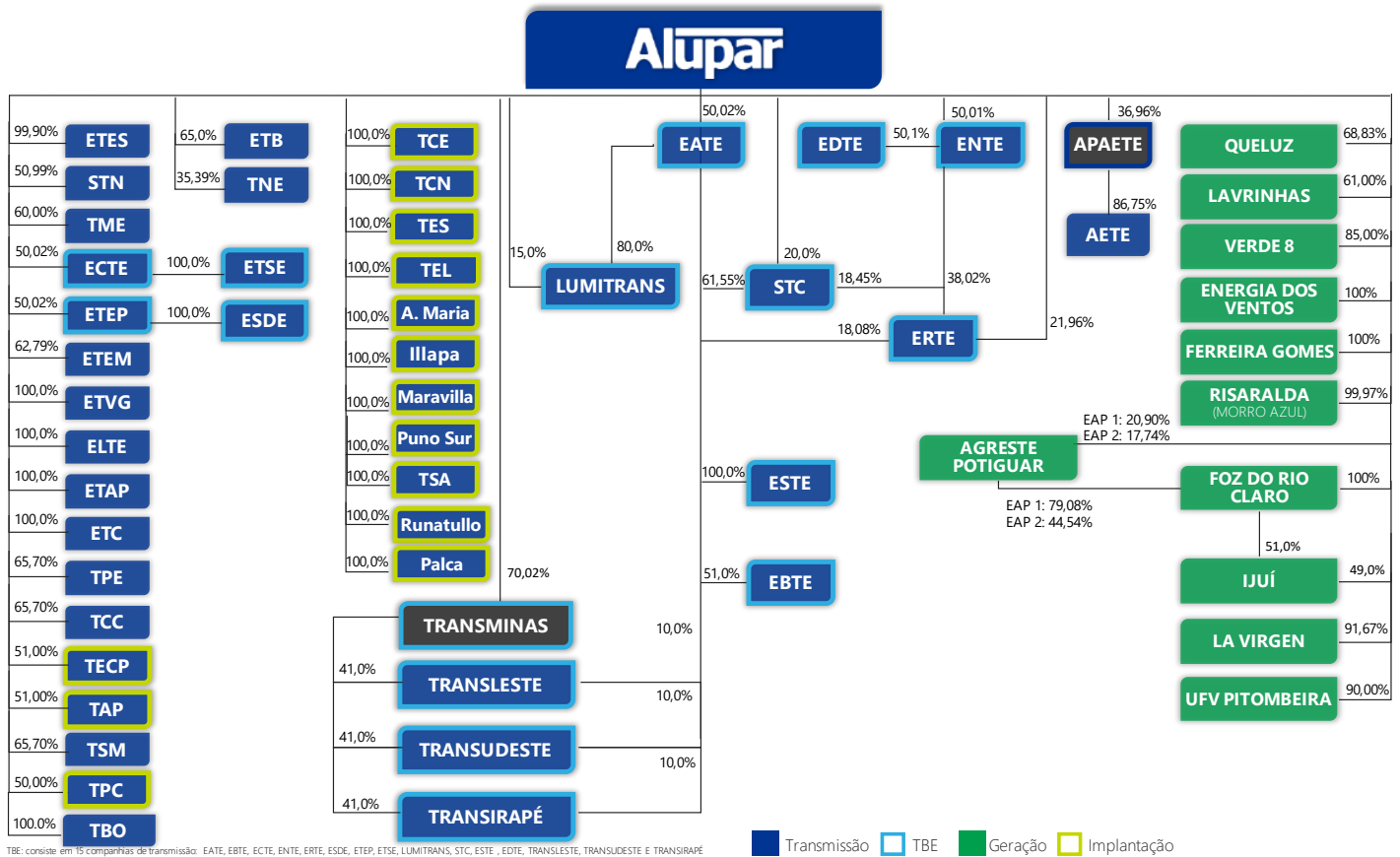


MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas.

VISÃO

Ser uma Empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de performance no setor em que atua.



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

A Alupar possui participação em concessões de **44 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 10.095 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total de ativo, 31 estão operacionais, 13 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2026 - 2029. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

PRAZO DA CONCESSÃO							
EMPRESA	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO DA OPERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA	CICLO 24/25 ¹	CICLO 25/26 ²	ÍNDICE
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	328,5 km	R\$ 84,97	R\$ 90,90	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	459,3 km	R\$ 194,44	R\$ 228,92	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	154,9 km	R\$ 44,49	R\$ 47,62	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	931,1 km	R\$ 378,05	R\$ 452,59	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,4 km	R\$ 82,11	R\$ 87,87	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	635 km	R\$ 171,48	R\$ 184,32	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	138,5 km	R\$ 35,23	R\$ 37,71	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	143,6 km	R\$ 21,84	R\$ 23,37	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	61 km	R\$ 44,87	R\$ 46,35	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	230 km	R\$ 33,75	R\$ 38,99	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	39,9 km	R\$ 23,02	R\$ 24,63	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 19,58	R\$ 20,62	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	949,5 km	R\$ 66,66	R\$ 77,59	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 70,33	R\$ 72,48	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 18,92	R\$ 19,26	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 19,50	R\$ 20,53	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 19,25	R\$ 30,70	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2051	16/09/2025	724 km	R\$ 395,19	R\$ 561,70	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 35,84	R\$ 37,75	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	14/07/2025	Subestação+40km	R\$ 87,45	R\$ 90,93	IPCA
ETAP	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 73,53	R\$ 77,44	IPCA
ETC	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 42,70	R\$ 44,97	IPCA
TPE	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 310,93	R\$ 327,48	IPCA
TCC	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 211,10	R\$ 222,33	IPCA
ESTE	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	239,9 km	R\$ 146,04	R\$ 153,81	IPCA
TSM	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 141,56	R\$ 149,09	IPCA
ETB	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 185,22	R\$ 195,08	IPCA
EDTE	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	164,3 km	R\$ 90,35	R\$ 95,16	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 40,95	R\$ 43,82	IGP-M
TECP (Lote 6)	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 75,42	R\$ 79,44	IPCA
TAP	03/04/2024	03/04/2054	Pré-Oper.	551 km	R\$ 251,00	R\$ 264,35	IPCA
TPC	28/06/2024	28/06/2054	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	R\$ 154,40	R\$ 168,54	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	23/10/2025	237 km	R\$ 151,41	R\$ 158,59	PPI
TCN (Peru)	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações+9km	R\$ 26,61	R\$ 27,23	PPI
TES (Chile)	17/01/2025	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações+15,7km	R\$ 28,23	R\$ 28,89	PPI
TEL (Colômbia)	14/06/2024	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações+100km	R\$ 33,55	R\$ 34,33	PPI
Ana Maria (SED) (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	R\$ 57,02	R\$ 58,35	PPI
Illapa (SED) (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	R\$ 48,33	R\$ 49,46	PPI
Maravilla (TEP) (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação	R\$ 7,06	R\$ 7,22	PPI
Puno Sur (TEP) (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação + 9,5km	R\$ 10,32	R\$ 10,56	PPI
TSA (Peru)	19/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	6 Subestações + 176,5km	R\$ 325,26	R\$ 332,90	PPI
TER (Peru)	26/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 77km	R\$ 33,67	R\$ 34,46	PPI
TBO	31/03/2022	31/03/2052	14/06/2023	162 km	-	R\$ 21,74	IPCA
PALCA (GRUPO 3)	22/09/2025	30 Anos pós-COD	01/11/2029	5 Subestações + 248 km	-	R\$ 176,73	PPI

44 EMPREENDIMENTOS

10.095

R\$ 4.290,6

R\$ 4.956,8

1) Para as RAPs em moeda estrangeira: USD 1,0 – BRL 5,43 (16/07/2024) / 2) USD 1,0 – BRL 5,56 (15/07/2025, data da publicação da Resolução Homologatória 3.481/25) (Fonte: BACEN)

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE GERAÇÃO

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. **O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.**

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

EMPRESA	PRAZO DE CONCESSÃO		INÍCIO DA OPERAÇÃO	CAPITAL TOTAL ⁽¹⁾	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	GARANTIA FÍSICA (MW)
	INÍCIO	TÉRMINO				
QUELUZ	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
LAVRINHAS	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
FOZ DO RIO CLARO	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
SÃO JOSÉ - IJUÍ	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
FERREIRA GOMES	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
ENERGIA DOS VENTOS	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
MORRO AZUL (RISARALDA)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
VERDE 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
LA VIRGEN	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
EOL AGRESTE POTIGUAR						
AW SANTA RÉGIA	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW SÃO JOÃO	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV PITOMBEIRA	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
12 EMPREENDIMENTOS					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

Alupar

FALE COM RI

ri.alupar.com.br

ri@alupar.com.br